ANNO LXXI — Quarta-feira — 2 de Outubro de 1895 — NUMERO 225

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia.. .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Setembro as 7 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas da noite).

A Camara não funccionou hoje á falta de numero.

— No Senado o Sr. João Barbalho apresentou emenda ao projecto de reversão ao dominio da União do archipelago de Fernando de Noronha.

--- Foi exonerado de director da Bibliotheca Nacional o Dr. Raul Pompéa.

--- O projecto Glicerio de amnistia condicional terá varias emendas, que a elle serão apresentadas.

O substitutivo do Sr. Medeiros e Albuquerque é radical, e determina a demissão ou reforma de todos os militares, amnistiando, porém, todos os alumnos militares desligados da escola no mez de Março ultimo.

Todavia, se bem que haja outra emenda estabelecendo em 5 annos o prazo da reserva, parece que o projecto Glicerio passará em sua integridade.

Mas é opinião corrente, que a discussão não começará emquanto reinar a agitação actual, pois os deputados julgam-se sem garantias para deliberarem livremente.

--- O Sr. ministro italiano De Martino foi apresentado ao Sr. presidente da Republica, sendo solemnemente recebido em presença dos ministros e da casa militar e civil do mesmo presidente da Republica.

--- Consta que está exonerado do cargo de secretario do conselho naval o Sr. Irinêo Machado.

--- Estamos agora informados de que o navio a que alludimos no despacho anterior é effectivamente o paquete allemão «Uruguay», que, de procedencia de Buenos-Ayres e sahido de Santos, encalhou em Cabo Frio, nas pedras denominadas baixas.

O navio considera-se perdido com o carregamento.

Não trazia passageiros, e a tripolação foi salva pela canhoneira «Beagle», da marinha Britanica.

---A taxa cambial manteve-se durante o dia a 10 1|2, fechando o mercado indeciso.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY — FREDERICO SAUVAGE — JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

Todavia Fitch, auxiliado por um dos seus amigos mais dedicados, o Dr. Thornton, continuou a aperfeiçoar o seu systema de navegação.

A 11 de Maio de 1789, o barco a vapor fez a viagem de Philadelphia a Burlington, com vento contrario, com uma velocidade de sete milhas por hora.

Pois aquelle bello resultado ainda não foi o bastante para consolidar a confiança do publico na navegação a vapor.

Sob o ponto de vista financeiro, a empreza não produzira senão despezas e nenhuns lucros : os accionistas entenderam que não deviam continuar a auxiliar o malfadado John Fitch Todos o abandonaram, baldadamente o inventor affirmava, no seu grande desespero, que o seu trabalho estava completo, e em breve daria bons resultados.

Obsidiado pela sua idéa fixa, dizia constantemente e por toda a parte que não vinha longe o dia que os barcos a vapor navegariam no Atlantico. Todos escarneciam delle, taxando-o de visionario. Assim desajudado e escarnecido, John Fitch resolveu abandonar a patria, e voltou os seus olhares para a França.

Em 1792, o engenheiro americano desembarcava em Lorient. Apezar de vir recommendado pelo consul da França em Philadelphia, Saint-Jean de Crévecœur, que já informara o seu governo daquella nova descoberta, Fitch apresentava-se n'uma scena muito pouco favoravel ás descobertas scientificas, porque por esse tempo a opinião publica estava completamente absorvida pelas desordens da guerra.

Ainda assim, a Fitch luzio-lhe um tenue raio de esperança ao encontrar-se com Brissot, que elle conhecera em Philadelphia, e que na occasião era deputado da Convenção.

Fitch encontrou em Brissot um amigo e um protector ; mas aquelle protector foi guilhotinado a 31 de Outubro de 1793. Então o inventor, isolado e falto de recursos, voltou para Lorient ; e a tal estado de miseria chegara, que se vio forçado a mendigar do consul dos Estados-Unidos o preço da passagem.

John Fitch vivera exclusivamente para uma idéa, e desde o momento em que se vio obrigado a renunciar a ella, a sua existencia já não tinha razão de ser Aquelle espirito entregou-se então á tristeza mais sombria, e vio-se o desventurado engenheiro procurar na embriaguez o esquecimento da sua miseria e das suas desgraças.

Uma tarde, cançado de soffrer, seguia elle sosinho pela margem do Delaware e subindo ao alto de um penhasco, lançou um ultimo olhar sobre o theatro da sua gloria já distante, e amaldiçoando a vida e os homens, precipitou-se no seio das ondas, buscando ahi com a morte o descanço para tantas fadigas e dissabores. (1)

No momento em que John Fitch assim punha um termo á sua attribulada existencia, o seu compatriota Rumsey, que por algum tempo fôra socio delle via tambem mallogradas em Inglaterra as tentativas que fazia para alli introduzir a navegação a vapor. Mas na brecha ia apparecer afinal um outro compatriota daquelles dous desventurados, e esse era Roberto Fulton.

E quantos desgostos, quantos obstaculos não teve este de soffrer e de vencer durante a sua curta e laboriosa carreira !

Fulton, que nascera no condado de Lancastre em 1765, tinha sido educado na escola da adversidade. Seus paes eram uns pobres emigrados irlandezes. Tendo ficado orphão de pae aos quatorze annos, aprendeu a ler e a escrever, e foi ainda muito novo para Philadelphia, entrando como aprendiz para casa de um joalheiro.

(1) Pierre Margry «A navegação do Mississipi», no «Monitor Universal» de 1859.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 2 DE OUTUBRO DE 1895

Commoção politica

Notavel é a grande exaltação dos espiritos que a questão da amnistia tem suscitado, dando logar ante o parlamento á manifestaçõs de vivo desagrado em vista da resolução tomada pela maioria da camara dos deputados com referencia ao assumpto. O que faz suppor que as demonstrações seriam do mais ardente louvor, de mais estremecida sympathia, a expressão do enthusiasmo o mais alevantado que em logar de apodos, cobriria de flores o Parlamento Nacional, se outra tivesse sido a sua resolução

A opinião publica, o sentimento geral, fazendo a mais ardente explosão, como rompendo o véo que o cobria durante os tempos amargurados que já se foram, collocaram-se n'uma espectativa anciosa, offegante, cheios de esperanças arrebatadoras, aguardando o desenlace. O Parlamento Nacional estava rodeado pelo povo disposto á applaudil-o, á elevar-o, e fazer-lhe uma solemne apotheose, caso elle significasse a sua identificação com a aspiração dominante, caso elle consagrasse, como representante da vontade nacional, o sentimento que tinha generalisado-se, a ideia triumphante na consciencia do paiz, em uma lei aurea, radiante, como o deslumbramento da paz accendendo uma nova aurora crystalina e diaphana nos horisontes trevosos, que ainda não estavam illuminados pelo resplendor celeste d'uma nova era, que promettia abrir se para os bellos destinos da patria.

Quando todo o paiz tinha os olhos fitos no Parlamento, quando a opinião formava em torno do mesmo uma immensa caudal, que avolumava-se, o desenlace produzio-se, surgio frio e monotono, como um canto de dor no meio d'um desfallecimento geral.

Semelhante resolução do Parlamento, em vez de dessipar difficuldades creadas por uma situação que caracterisa-se por um estado de transição para a reconstituição nacional, veio ferindo a marcha dos acontecimentos fortalecer os que propendem para um movimento retrogado.

Concorrendo para manter as vacillações e as incertezas, produzio a resolução tomada um effeito infeliz. Se alguns membros da maioria eventual da camara dos deputados, que prestam appoio ao Presidente da Republica, concorreram para a regeição do projecto de amnistia, por certo commetteram um erro politico, que contribuirá para fazer permanecer uma questão, que deveria ser resolvida com maxima promptidão.

Ha momentos na vida politica dos povos, em que os actos dos governos devem ser decisivos, livres de tergiversações, principalmente quando elles propõem-se á uma missão politica de elevado valor, á seguirem uma orientação determinada pelas circumstancias do paiz, cujos destinos dirigem, quando impõem-se a ardua tarefa da reconstrucção politica do seu paiz, depois dos abalos terriveis, que tem feito estremecer todos os interesses da communhão nacional.

O parlamento, se não representa um antagonismo contra o poder executivo, deve prestar-lhe toda a força moral de que elle precisa ; e ainda mesmo, havendo algum dissentimento á respeito de qualquer medida conducente á um fim de alta consideração politica, e sobre o qual haja accordo de ambos os poderes, a representação do paiz deve ser franca e generosa, e prestar ao poder executivo o franco e leal apoio de que elle precisa.

A expectativa publica illudida como foi, a opinião abalada nas suas esperanças, levantou um protesto, que manifestou-se por arruaças e factos perturbadores da ordem, significando as irritações do espirito popular.

Nenhuma responsabilidade tem o governo por estes factos. E é tal a disposição de animos, e o ardor que a questão vae produzindo, que o novo projecto apresentado pelo Sr. Glycerio, estabelecendo a reserva por espaço de dous annos para os militares implicados na revolta, talvez tenha de naufragar. Parece estar levantado o dilemma, ou tudo ou nada. A crise por consequencia não está desfeita, mas a nação applaude o governo que procura cumprir o seu dever, e soube comprehender a sua elevada missão, e terá o preciso patriotismo para collocar-se na altura das difficuldades levantadas.

O phenomeno politico, que ora observamos é por sua natureza o mais complexo, pois abrange no seu conteúdo tendencias diversas, interesses de grupos differentes que se degladiam pela obtenção do poder.

O poder, este prisma encantador, que á todos attrahe, deve ser a encarnação do pensamento nacional, o meio para a difficil realisação do bem publico, e não o producto de suggestões egoistas, de ambições individuaes em conflicto com as necessidades imperiosas da epocha, sem o norte que deve procurar os governos para a realisação da sua grande missão, que se entende com os mais vitaes interesses da sociedade.

A descrepancia parlamentar, por certo, é um grande pezadelo na consciencia do paiz, e por seus effeitos politicos, contraria a nova phase determinada por uma orientação mais feliz.

O parlamento teria produzido um effeito moral extraordinaro em favor da causa hoje tão applaudida pelo paiz, se outra tivesse sido a solução dada a esta grande questão da actualidade. Enfraquecendo o poder executivo no empenho em que este acha-se, em face de compromissos tomados, accentuou uma commoção politica, que veio retardar a marcha da evolução do paiz segundo as forças impulsionadoras que o dirigem, como viva expressão do sentimento geral.

Crear difficuldades em condições semelhantes, não é de bom accordo com os dictames do patriotismo, cuja bussola, aponta nos o caminho ingente que deve levar-nos ao porvir, sob o arco-iris da alliança, da paz e da confraternisação dos brazileiros.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1895

Bellarmino Alves Aróxa, pedindo pagamento dos serviços de carroças á Secretaria da Industria, na forma de seu contracto.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros, professor em disponibilidade, pedindo pagamento do ordenado, que se acha escripturado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça professor em disponibilidade pedindo pagamento da quantia de 48$ que se acha escripturada.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

José Rufino Climaco da Silva, pedindo pagamento da quantia de 102$000 pelo fornecimento de tabeas a Secretaria da Fazenda.— Ao Sr. Dr. Director Geral para mandar pagar nos termos de sua informação n. 96 de 19 do corrente.

Dia 28

Companhia de Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 133$900 que se acha escripturada pelo fornecimento d'agua a diversas repartições.— Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Idem, idem, pedindo pagamento da quantia de 18$000 do fornecimento d'agua ao Thesouro, no periodo de Janeiro a Junho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Idem, idem, pedindo pagamento da quantia de 7?$690 que se acha escripturada pelo fornecimento d'agua a diversas repartições.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Antonio Joaquim Cascão, pedindo para que lhe seja certificada a isenção do pagamento de annuidade de seu predio n. 6? sita á Rua Visconde de Itaparica.—Ao Sr. Director Geral.

Thomaz Antonio Guimarães, reclamando contra o pagamento do imposto de annuidade e multa, na importancia de... 29$648 por 1 apparelho da Companhia Recife Drainage, em sua casa n. 49 sita á Rua Imperial.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Bacharel João Chacon, por seu procurador, pedindo pagamento de seu ordenado, na qualidade de promotor de Bom Conselho, relativo a quinzena de 16 a 30 de Junho ultimo, que se acha escripturado —Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Sociedade Sportiva Prado Pernambucano, pedindo dispensa da contribuição do imposto de 6 0|0 sobre os premios de corridas de que trata o art. 3.º § 3.º n. da lei de orçamanto em vigor.—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 1 de Setembro de 1895

Antonio Joaquim Cascão e Cecilia Maria dos Sontos —Certifique-se.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Antonio dos Santos Villaça, Abaixo assignados representando o pessoal da Casa das Apostas da Sociedade Sportiva Prado Pernambucano e Izabel Maria dos Prazeres.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Emiliano Aureliano d'Arruda Costa Epiphanio dos Santos Barros, Florentino Lobo de Miranda, Antonio Francisco da Silva, João José Tavares de Sá Filho, Luduvico de Souza Pacheco, Manoel Cassemiro Tavares de Mello, Manoel Ignacio Ferreira do Nascimento, Pedro Affonso da Costa Leite e Quirino Francisco de Albuquerque & C.—Informe o Sr. Director do Canal de Goyanna, Antonio Carneiro de Carvalho, Antonio Francisco da Silva, Joanna Damacena de Jesus, João Mairinck dos Santos Cavalcante, Odilon de Barros Nestor Ribeiro, José Dias Guimarães, Pedro Cassemiro Pereira Ramos, José de Souza Braz e outros, Celso Tertuliano Fernandes Quintella Bemvindo Soares da Costa, Bacharel Francisco do Assis Pereira Rocha, Guimarães Lima & C.ª, José Feliciano Martins, José Joaquim de Veras, Manoel Antonio de Araujo, Manoel Francisco da Silva Branco, Pedro Gonçalves Cavalcante e Valdevino de Campos Negreiro.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 28 de Setembro de 1895

Joaquim Maximino Pereira Vianna pedindo entrega de documentos.—Sim mediante recibo.

O porteiro,
Archias Mafra.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 24

Companhia anonyma Florestal Agricola proprietaria da Usina Phenix (ex Lustosa) pedindo o augmento de que trata a Lei n. 113 de 25 de Junho ultimo para o desenvolvimento da mesma usina.—Deferido nos termos do Decreto de hoje, a vista das informações prestadas por esta Secretaria e pela da Fazenda e do parecer ministrado pelo Dr. engenheiro fiscal.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 27 de Setembro de 95

João Fernandes de Almeida, Nunes Coimbra & C.ª, Figueiredo Costa & C.ª, Pereira Carvalho & C.ª, Lopes Alheiro & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, Guedes de Araujo & Filho, Costa & Rocha a Fraga Rocha & C.ª pedindo para mandar examinar café.— Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, os predios ns. 15 da rua de S. Gonçalo e 27 do rua do Imperador.

Pelo Dr. Ajudante do Inspector os predios ns. 79 da rua dos Pires e 18 da rua da Baixa Verde.

Dia 28

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo para mandar registrar os preparados—«Elixir de Salsa, Caroba e Manacá iodurado» ; Xarope peitoral de flores de oroeira e mutamba» ; Vinho de Quinino, cacáo e lactophosphato de cal » ; e « Vinho de jurubeba ferruginoso».—Registre-se.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, os predios ns. 135 da rua de Vidal de Negreiros ; 125 da rua de Marcilio Dias ; 17 da rua do Padre Muniz e 142 da rua do Coronel Suassuna.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, os predios ns. 12 da rua da Santa Cruz ; 32 da rua de S. Gonçalo e 2 do Largo da Soledade.

O secretario,
Jose da Cruz Cordeiro.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 216 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 28 :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João José da Silva, conhecido por João Bahia, por embriaguez e disturbios e Manoel Quirino dos Passos por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Manoel Vieira Torres, Honorio Ferreira da Silva, conhecido por Cecé e Cosme Damião da Silva, para averiguações policiaes.

No dia 29 :

A' ordem do delegado do 2º districto da capital, Bellarmina de Souza Martha, José Joaquim de Medeiros, João Antonio da Hora e Manoel Pessôa, para averiguações policiaes, e Pedro Borges de Lima, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Pereira, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Virgilio Aureliano, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 3º districto do Poço da Panella, Alexandrina da Cunha Cavalcante por crime de ferimentos graves, João Martins Alexandre, Francisco Xavier, conhecido por Francisco Barriguda e Maria Francisca da Conceição, para averiguações policiaes.

No dia 30 :

A' ordem do delegado do 2º districto da capital, Antonio Pereira da Silva e Antonio da Costa Ramos, para averiguações policiaes.

Communicou-me o subdelegado de Apipucos, que no dia 28 do mez passado, ás 8 horas da noute, Alexandrina da Cunha Cavalcante, encontrando-se com Francisco de tal, conhecido por Chico Vermelho, e tendo com este uma troca de palavras, ferio-o com uma faca.

A mesma autoridade, tendo conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e quanto a offensora que foi presa em flagrante, procede nos termos da lei.

Em data de 29, communicou-me a mesma autoridade, que pelas 7 horas da noute e no lugar Coqueiros, do mesmo districto, Alfredo de Paula, por motivos de ciume, tentou ferir a mulher de nome Anna Ramos da Cruz, apparecendo nessa occasião em auxilio desta os cidadãos Theodoro de tal e Manoel Severino, que de navalha e caceta luctaram contra o referido Alfredo, que ficou gravemente ferido.

A referida autoridade fez recolher o offendido ao Hospital Pedro I, e contra os delinquentes, que evadiram se, procede ás necessarias diligencias afim de o captural-os.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

A assemblea dos representantes funcciona em sessões preparatorias, deixando de installar-se ainda por falta de numero.

A mesma assembléa resolveu inserir na acta um voto de pezar pela morte do deputado Adolpho Alencastro e tomar luto por 8 dias.

O capitão Alencastro fallecera repentinamente no dia 21 do passado.

Director interino do Arsenal de Guerra, todo o pessoal tomou luto, lamentando o partido republicano o desapparecimento de um de seus mais operosos sustentaculos.

No enterro fizerem se significativas manifestações de pezar, tendo-se o Centro Republicano feito representar, bem como os empregados e operarios do Arsenal que concorreram as funebres ceremonias.

Affluiram á casa mortuaria corôas enviadas pelo presidente do Estado e amigos ; e o sentimento foi geral, porque o extincto era muito estimado.

= O Dr. Cassiano Nascimento, tendo recebido diploma de deputado federal pelo 5.º circulo, segue brevemente para tomar parte nos trabalhos legislativos do Congresso Nacional.

Tem corrido com enthosiasmo e ordem f stas com que a colonia italiana solemnisa o 25 º anniversario da solemnisação da Patria.

Pela manhã do dia 20, na sala das sessões da Sociedade Humberto I procedeu-se ao baptismo solemne de rica bandeira, e nessa occasião foi lido o officio do presidente Castilhos dando os motivos do seu não comparecimento e externando honrosos conceitos relativamente á poderosa cooperação da colonia italiana no desenvolvimento material e moral do Estado.

Terminada a leitura, irromperam vivas enthusiasticos á Castilhos, á Italia, á Sociedade Humberto I, ás associações italianas e ao 20 de Setembro, etc.

Seguio-se uma passeiata com muitos estandartes e bandas musicaes para felicitar o consul Dr. Legrenzi ; e d'ahi dirigio-se o prestito ao palacio do governo, destacando se da multidão uma commissão para saudar o Dr. Castilhos, que recebendo-a, retribuio os comprimentos com toda a gentileza, e affirmação do apreço que lhe merecem os italianos, e, chegando á janella, foi alvo de calorosa manifestação das sociedades presentes.

O prestito percorreu as ruas da cidade sempre precedido de muito povo.

A' tarde abrio-se a feira de beneficencia e á noite continuaram as festas, que foram encerradas com grande passeiata campestre.

— A brigada militar do Estado, com effectivo superior a mil homens, sob o commando do coronel Pantaleão Telles, formou no alludido dia grande parada na praça de Palacio.

O regimento de cavallaria e batalhões apresentavam bella apparencia e uniforme novo, perfeitamente correctos.

Fizeram evoluções rapidas, revelando instrucção e disciplina ; e após as continencias ao presidente do Estado, que estava na janella cercado de seus secretarios e muitos amigos, penetraram nos salões do palacio o coronel Telles e officiaes. Aquelle dirigindo se a Castilhos, congratulou-se em nome da brigada pela data memoravel e offereceu-lhe a Constituição do Estado impressa em letras de ouro, ricamente encadernada, com guarnições de velludo e capa de prata lavrada, contendo em letras de ouro a inscripção : « Ao Dr. Julio de Castilhos a brigada militar. »

O presidente aceitando o presente valioso pela sua alta significação, e, agradecendo as felicitações, referio-se em palavras eloquentes ao papel que a força estadoal desempenhou durante toda luta civil e manifestou confiança de que patenteará ella o mesmo ardor, sempre que tratar-se da defesa dos interesses do Rio-Grande e da Republica.

Servido o « Champagne » aos officiaes, funccionarios e outros republicanos presentes, ainda fizeram-se saudações amistosas.

A brigada percorreu depois algumas ruas principaes, impressionando bem o garbo com que desfilou.

O coronel Telles que partio de Bagé á frente de forte columna, composta dos batalhões de infantaria 31.º, 17.º, 20.º e 11.º e 6.º de cavallaria e corpo de transportes, formando uma columna de mil homens, afim de receber armamento da divisão de Apparicio Saraiva, já communicou a coronell Galvão, que acham-se dissolvidas as forças do mesmo chefe federalista.

No entretanto, antes communicava de Lavras Cintra Barcellos que Apparicio estava fraccionando a sua gente, afim de apressar a dissolução da força, accrescentando consta, que obedece assim ao plano concertado com alta patente do exercito brazileiro.

D'ahi, diziam que evitará elle o encontrará com Carlos Telles, de quem não havia ainda noticias, talvez devido as chuvas cahidas nos ultimos dias.

Sabe se porém, que Apparicio tem entregue muitas armas ; e que estão effectivamente dissolvidos os corpos de Matheus Collares, Jerony mo Beco, Antonio Vaz, Vasco Martins, Estacio Azambuja, Vasco Amaro e Adão, faltando os de Maneco Machado e Ribeiro, que estão em Caverá.

Estes nenhuma opposição fazem, mas esperam ordens, que ainda não receberam devido á grande distancia.

— Chegou do interior a Pelotas o Dr. Francisco Tavares, que seguio para o Rio já.

— Em sua estada na cidade do Rio Grande, o general Galvão de Queiroz exonerou do commando do brigada de observação e da fronteira do Chuy o tenente-coronel José Carlos Pinto, que é amigo do Dr. Castilhos e deputado á assembléa do Estado ; e com caracter accentuadamente hostil áquella exoneração, o partido republicano castilhista de Pelotas e da cidade do Rio Grande effectuou á noite de 29 uma manifestação de apreço ao coronel Carlos Pinto, tendo para esse fim seguido de Pelotas, no trem ordinario, muitos membros do partido castilhista, portadores de um valioso mimo, constando de um relogio de ouro com «chantelaine», da qual pede uma medalha com uma estrella de brilhantes, e tendo sobre o tampo do relogio gravada a seguinte inscripção : « Ao tenente-coronel J. Carlos Pinto—Honra ao merito, o partido republicano de Pelotas,—20—9—95.»

Receiam-se conflictos por occasião da festa e o jornal «Echo do Sul» compartilho logo destes temores, que effectivamente se realisaram, sendo alterada a ordem publica pelos castilhistas.

Terminada a festa, a multidão percorreu varias ruas em enorme vozeria, e, dirigindo-se ao café denominado —Manoel Portuguez—inutilisou os retratos dos generaes Silva Tavares e Galvão de Queiroz e do conselheiro Silveira Martins, quebrando as molduras e dilacerando as respectivas gravuras.

A força policial assistio impassivel a todos os desacatos.

Na cidade do Rio Grande a opinião publica aponta como autor dos conflictos o grupo que seguio de Pelotas, afim de associar-se aos festejos em homenagem aquelle militar.

— Espalham m em Pelotas que o general Galvão tinha sciencia de convites feitos a officiaes da guarnição para se revoltarem, prendendo os commandantes dos batalhões 12º e 16º de infantaria, com segurança de haver elementos naquella cidade e no Rio nesse sentido.

Tambem diziam assentada a prisão do commandante do 12º batalhão, quando este corpo esta no Rio Grande, para onde embarcou ha muitos dias.

Isto tudo, porem, é absolutamente inexacto, e não passa porventura do começo de execução de um plano de intrigas, para crear ao governo federal pensamento de suspeita contra o partido republicano ; pois, é certo, que existe em todas as guarnições cordialidade perfeita e proposito firme de agir sempre dentro dos limites legaes.

— Foi nomeado, interinamente, director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o major Democrito Ferreira da Silva.

— Foi publicada a seguinte circular :

« Com o fim especial de minorar os males occasionados pela guerra civil que, durante quasi tres annos, desolou este pobre Estado do Rio Grande do Sul, os abaixo assignados, sacerdotes brazileiros, se constituiram em commissão e resolveram fundar um vasto Orphanotropio com o titulo de Rio Grandense, para receber e educar os orphãos, filhos dos que morreram na revolução, sem distincção de cores politicas.

Sobre o assumpto já dirigio a commissão ao Exm presidente do Estado um memorial que junto remette por copia a V. Exc., rogando queira dar-lhe publicidade em seu conceituado jornal. Neste memorial affirma a commissão que a imprensa, que sempre acolhe as boas idéas sobretudo quando as filhas da caridade christã e sem côres politicas, não lhe negará o seu valioso E' esta a convicção dos abaixo assignados, e, por isso veem elles solicitar de V. S. o seu poderoso concurso quanto a folha que tão habilmente dirige.

Do memorial dirigido ao Exm. presidente do Estado consta claramente o plano da commissão e os meios de que pretende lançar mão para a acquisição do capital necessario.

Para facilitar o trabalho das commissões especiaes, que se está tratando de organisar, com o fim de angariar os donativos, mandou-se preparar folhas avulsas com o encabeçamento de —Subscripção para o Orphanotropio Rio-Grandense—, e das quaes a commissão remette algumas a V. S. para os que quizerem assignal-as em seu escriptorio.

As esmolas arrecadadas poderão ser entregues a qualquer dos membros da commissão e, a medida que forem recebidas serão recolhidas ao Banco da Provincia pelo thesoureiro da commissão, conego Francisco Antonio Pereira de Oliveira, declarando-se ao mesmo tempo pela imprensa o nome das pessoas que fizerem donativos, bem como as quantias arrecadadas

Terminando, agradece antecipadamente a commissão a V. S. quanto fizer para uma obra tão meritoria, rogando a Deos queira dar-lhe a devida recompensa.—A commissão : monsenhor Vicente Ferreira da Costa Pinheiro.—Conego Francisco Antonio Pereira de Oliveira —Padre João Pereira da Silva Lima. »

O memorial a que se refere essa carta é o seguinte :

« Porto-Alegre, 26 de Agosto de 1895—Illm. e Exm. Sr. Presidente do Rio Grande do Sul—A miseria geral que desola a nossa campanha e cidades do interior e da qual só podemos formar uma pallida idéa pela narração afflictiva dos que de lá vem, descrevendo-nos os bandos de mulheres estarrapadas que, com seus filhos famintos, semi-nús e na maior parte orphãos, cercão os viajantes e as tropas para implorar a caridade ; essa miseria, que já se ostenta medonha, mas que só se poderá bem avaliar depois de bem conhecidas todas as perdas occasionadas pela guerra que tem devorado durante quasi tres annos este infeliz Estado, está, de ha muito, a reclamar quem vá em seu soccorro.

O Governo, todo occupado na propria defesa e consolidação, não póde, infelizmente, por si, ainda que queira, obviar a tantos males ; só resta, portanto, recorrer á iniciativa particular, appellar para a caridade publica, para essa generosidade nunca desmentida do nosso povo.

Por isso, os abaixo assignados, sacerdotes brazileiros, depois de consultados alguns collegas e contando com o apoio de todos, se constituirão em commissão e resolverão por mãos á obra para a execução do plano que conceberão da criação de um vasto orphanotropio, denominado «Rio Grandense», onde serão recebidos e educados os filhos daquelles que tenhão tombado no campo de batalha, quer pugnando pelas proprias idéas, quer defendendo o governo constituido.

Tamanha obra requer immenso capital ; pois não se trata só da construcção de edificio proporcionado, senão tambem da acquisição de patrimonio sufficiente para a sustentação dos orphãos ; a commissão, porém, espera obtel-o da caridade dos habitantes deste e dos demais Estados do Brazil, além de que conta merecer a confiança e o apoio dos poderes do Estado e da Republica, que virão secundar a sua iniciativa.

Como primeiro passo a dar, porém, a commissão julgou do seu dever vir á presença de V. Exc., como primeira autoridade do Estado, expor-lhe o seu plano, os meios de que pretende lançar mão para a acquisição de capital e futura direcção da instituição nova.

Quanto ao edificio, cujas proporções dependerão necessariamente do producto das esmolas, escolheu a commissão para sua collocação a praça da povoação de N. S. de Belém Velho, aproveitando, depois de melhoraria, a capella existente a cujos lados léste e oeste e com frente aos mesmos ficarão os dous corpos do edificio, um destinado ás meninas e outro aos rapazes. Divididos desta fórma pela capella que lhes ficará no centro, com grande espaço ainda de permeio, prestar-se-hão perfeitamente os dous edificios ao fim a que são destinados.

Escolheu a commissão Belém Velho de preferencia a outro lugar qualquer, porque alli, alem do clima, o ar e a agua que são proverbiaes pela sua bondade, tem o terreno de graça para o edificio, visto pertencer elle á capella N. S. e ser facil adquirir mais por pouco dinheiro, quando se queira extender as suas dependencias para qualquer lado, no futuro. Accresce ainda que sendo alli abundantissima a pedra solta, propria para a edificação, e barato o fabrico do tijolo e da telha, a construcção, embora affastada da cidade, não vem a ser, nem por isso, mais custosa, maxime quando os habitantes, tem certeza a commissão, coadjuvarão muito para uma obra que virá a ser para elles fonte de vida e riqueza.

Para angariar o capital preciso, convidará a commissão cidadãos distinctos das diversas classes sociaes, que a auxiliarão em seus trabalhos neste Estado, e irá algum de seus membros proceder a esse mesmo serviço nos demais Estados do Brazil, além do pedido de auxilio que pretende dirigir ao governo geral da Republica.

A imprensa, que sempre acolhe as boas idéas, sobretudo quando filhas da caridade christã e sem cores politicas, não nos negará por certo, o seu valioso apoio.

Quanto a direcção do novo estabelecimento de educação, deverá ella corresponder ao fim principal deste, que é de formar cidadãos uteis a patria e a sociedade, pelo habito do trabalho e pela pratica das virtudes christãs e sociaes ; e neste intuito, organisará em tempo a commissão um regulamento geral da casa e regimen interno, de modo a garantir o seu futuro e boa administração.

A instrucção a ministrar-se aos orphãos de ambos os sexos será a que se costuma dar nas

ILEGIVEL

MUTILADO

aulas publicas primarias, com alguns elementos de linguas vivas.

A's meninas ensinar-se-hão, além disso, os trabalhos proprios do seu sexo e aos rapazes a lavoura, artes e officios. Quando dentre os rapazes se notar algum que tenha talento ou vocação especial para os estudos, poder-se-ha fazel-o seguir a carreira que mais lhe agradar, e as meninas mais intelligentes poderão se aproveitadas ao magisterio.

Quanto á admissão, solicitará a commissão dos vigarios e intendentes das diversas localidades os nomes dos orphãos que tiverem de ser recebidos, com as indagações precisas para organisar-se a matricula dos mesmos. No caso de não se poder attender a todos, o que é mais provavel, dar-se-ha preferencia aos mais moços de cada familia e dentre estas as mais necessitadas. Quando, mais tarde, já estiverem educados os orphãos da guerra civil, serão admittidos pouco a pouco em suas vagas os demais orphãos de qualquer Estado, conforme forem requerendo os seus parentes ou tutores.

Pelo que fica exposto, excellentissimo senhor, verá V. Ex. o grande beneficio que a futura obra vai prestar á patria em geral e especialmente ao nosso Estado, e, assim sendo, não duvidará, estamos certos, de tomal-a debaixo de sua valiosa protecção, secundando e animando os esforços de seus fundadores de modo que julgar mais conveniente.

Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Presidente do Rio Grande do Sul.—A commissão iniciadora do Orphanotrophio Rio Grandense—Monsenhor Vicente Ferreira da Costa Pinheiro.—Conego Francisco Antonio Pereira de Oliveira.—Padre João Pereira da Silva Lima.»

— No paquete «Desterro» devia seguir no dia 21 para o Rio de Janeiro, o coronel Soares Woolf.

A respeito deste official, o general Galvão baixou a seguinte ordem do dia:

«Recolhendo-se hoje á Capital Federal o Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Luiz Augusto Soares Woolf, que com tanto devotamento exerceu as funcções de secretario deste commando, louvo e agradeço-lhe os serviços que, com sua inalteravel lealdade, intelligencia e criterio, prestou justamente na quadra mais difficil da administração deste districto, sentindo ver-me privado do auxilio efficaz desse official, tão correcto e zeloso.»

— Seguirá talvez no vapor «Iris» na sua proxima viagem para Montevidéo, um dos officiaes da Caixa Militar, com destino a Sant'Anna do Livramento, onde vai fazer pagamento ás forças do Governo e aos corpos patrioticos do commando de João Francisco.

São estes os corpos acampados nas proximidades de Livramento os que ha pouco encontraram em luta, allegando falta de dinheiro.

— A's 11 horas da noute de 22 manifestou-se incendio na loja de fasenda denominada «A metralhadora», situada na rua Direita da cidade do Rio Grande.

O predio ficou completamente destruido; as mercadorias estavam seguras em 90 contos.

— O capitão Santos Filho, que fora recolhido preso ao estado-maior do 2º batalhão de engenharia, deu parte de doente baixando, por esse motivo a enfermaria militar.

MUSICIANA

Passamos para as nossas columnas as palavras dos distinctos collegas do *Jornal do Recife*:

THEATROS E SALOES

COMPANHIA DE OPERETAS

Em a noite de sabbado, estreou no Santa Izabel a Companhia de Operetas da qual é emprezario o Sr. Silva Pinto cavalheiro muito sympathisado no nosso meio social, pois quando aqui esteve em 1893 com o Souza Bastos soube conquistar as sympathias de todos que com elle trataram.

Foi escolhida para peça de estréa a revista do Dr. Vicente Reis «Pontos nos ii» que força é confessar, não é das melhores das que nós conhecemos.

LEONOR RIVERO

Logo no primeiro acto a platéa manifestou um significativo tom de sympathia por «Leonor Rivero» que a um bonito talento reune aquillo que a critica theatral entende por phenomenos complementares do que se chama um grande artista.

Uma figura bella e elegante, bem desenvolvida nas proporções; um olhar penetrante e claro; uma explendida physionomia dotada de mobilidade de expressão; uma voz melodiosa e agradavel ao ouvido; são dotes possuidos pela applaudida artista.

Quando a «troupe Silva Pinto» não fosse boa, como é, bastaria essa eminente artista para eliminar tudo o que a companhia tivesse de máo, porque, e isto dizemos sem receio de contestação, «Leonor Rivero» só basta para fazer a reputação de uma Companhia.

A primeira actriz da «Empreza Silva Pinto» em nada é inferior a festejada e nunca esquecida da platéa pernambucana «Pepa Ruiz».

E' a graça e em pessoa a qual era preciso erguer-se templos de marmore branco em bosques de amyrtho para, assim, chegarem-se a os devotos da Esthetica e entoarem, então psalmo da Arte!

No seu modo de dizer as phrases, tem o «molle atque facetum» com que as Musas amigas dos campos, accordavam o «Cysne de Mantua.»

«Theophilo Gautier» se existisse e a visse em scena, encontraria nella um dos seus typos imaginados, devido á riqueza das «toilettes».

Cada uma das vezes que apparecia em scena, «Leonor Rivero» trazia esplendidas e custosas joias; quando no papel de «vitrine» alem de carissimos broches, pulseiras e anneis, luzia no seu roseo e bem feito collo «une revière» de brilhantes de grande valor e na setinea epiderme de suas pequenas orelhas rasgos de luz despendiam duas grandes «bichas» da mesma pedra preciosa.

Em uma outra scena a soberba artista apresentou-se, só trazendo de joias, perolas: «bichas», coclar, pulseiras, anneis; em outra, rubis e saphiras; em outra, esmeraldas e turquezas.

Os nossos cumprimentos á «Leonor Rivero» a quem os mais considerados criticos theatraes do Rio de Janeiro e de algumas capitaes da Europa teem tecido os mais enthusiasticos elogios.

MARIA DEL CARMEN

Tem grande merito essa estrella que fulgura com extraordinario brilho na constellação artistica da Companhia que actualmente dá representação no Santa Izabel.

Com uma naturalidade invejavel, com uma expressão facil e sympathica, soube traduzir com perfeição o caracteristico do papel a si confiado.

Deve ser uma artista de muita educação dramatica.

JUDITH RODRIGUES

Artista de merecimento e mulher bonita.

Com intelligencia e geito disse todos os papeis que a si foram confiados, alcançando, com justiça, da platéa applausos prolongados e sendo-lhe offerecidas algumas flores.

Em Lisboa e no Rio, o nome dessa illustre artista é assaz considerado.

ALIVERTI

Um pouco exagerada e com uma voz cansada.

O esforço empregado pelo actor em determinar bem o valor, sentido e expressão da phrase, deve ser habilmente dissumulado ao espectador; na scena tudo quanto não é expontaneo e natural destroe a illusão.

Procurando observar as regras que a sua profissão impõe, é bem possivel que occupe um excellente lugar entre aquelles que formam o grupo Silva Pinto.

Desejamos ter o prazer de podermos applaudil-a na proxima representação.

CECILIA CARVALHO

Interessante, graciosa.

Ligeiras foram as partes de que se incumbiu, não lhe tendo sido possivel, assim, demonstrar o que valle.

LEONARDO

E' um bom comico.

Veio precedido de grande fama.

O papel a si cabido não deu-nos ensejo a bem aquilatarmos do seu proclamado valor.

Pelo pouco que nos apresentou semelhou-se, um tanto ao grande «Vasques.»

Dançou bem o «maxixe» e por isto a platéa o applaudio.

CEZAR LIMA

Com «Leonor Rivero» partilhou o «Cezar Lima» das glorias da noute da estréa.

Não lhe foram regateadas palmas.

Isto que na giria chamam de «sal», tempera vantajosamente cada uma das phrases citadas por «Cezar Lima» que, em varias vezes, dando largas á sua imaginação, accrescenta á letra da peça alguns ditos que provocam estrondosa gargalhadas.

Foi chamado á scena por diversas occasiões e applaudido com enthusiasmo.

FONSECA

O seu papel não nos permittiu conhecermos da seu talento.

E' elegante e sabe apresentar-se em scena.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA TERCEIRA

Existindo muitas religiões protestantes, são todas ellas igualmente boas, verdadeiras e divinas?

Os Thomistas e os Scotistas, conforme rezam as historias veridicas, nunca foram seitas religiosas.

Eram apenas escholas de theologia, que procuravam cada qual combinar, conforme certos principios, a operação da graça, que os Catholicos chamam efficaz, com a liberdade, que reconhecem no homem.

Porem nenhum delles negou, nem tão pouco duvidou da real existencia desses e de outros dogmas da sua religião.

As Egrejas, que se chamam Cophtas, Maronitas, Gallicanas, etc., nunca foram Egrejas independentes da Egreja Catholica, cujos dogmas professaram sempre com plena adhesão.

Inclusive a supremacia e infallibilidade, que os Catholicos reconhecem no Papa, differençando apenas da Egreja Catholica na pratica de certos Ritos, que usam na administração dos Sacramentos; e que de modo nenhum affectam a substancia dos mesmos Sacramentos; e em certos pontos de disciplina exterior.

Conforme tiveram de se persuadir bem contra vontade certos Doutores da nossa Confissão, illustres em saber, que julgavam apoiar sua doutrina a respeito da Santa Ceia sobre os Ritos das referidas Egrejas.

Os Gallicanos tambem nunca formaram uma Egreja independente da Egreja Romana; emittiram apenas umas opiniões a respeito da doutrina da dita Egreja, as quaes pela mesma sendo logo condemnadas, se submetteram á decisão da referida Egreja.

Porque, conforme escreve um autor insuspeito:—«Na Egreja Catholica, a qual requer dos seus adeptos plena submissão ás suas decisões, não ha que escolher entre acceitar a fé da mesma Egreja, ou deixar a crença christã; por isso entre os Catholicos nunca se ouve dizer, que alguem abandonasse a doutrina da Egreja sem deixar ao mesmo tempo a profissão de christão (1)» entretanto que não acontece assim no protestantismo, o qual tolera no seu seio qualquer crença, mesmo puramente racional, e até o proprio atheismo!...

(1) Tzschirner, Continuação da Historia da Egreja Christã, de Schroeckh, Parte IX, pagina 477.

(Continua).

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes — Repartição Geral dos Telegraphos.

Rio, 23, 9, 95.

Ao Governador do Estado.—Recife.

Arruaças promovidas na tarde 25 do corrente contra deputados federaes foram reprimidas com a possivel promptidão, tendo sido tambem exoneradas duas autoridades policiaes.

Nenhum outro facto occorreu após aquelle incidente. Esta capital plena paz.

Saudações *M. Interior.*

— Tigipió (Jaboatão), 30 de Setembro — Ao Dr. Julio de Mello Filho—Recife.

Eleição Tigipió governo maioria 25 votos.—Parabens.—José Eduardo Guimarães.

— Jaboatão, 30 de Setembro — Dr. Julio de Mello—Recife.

Jaboatão Tigipió governo com maioria—Parabens.—Manoel Xavier.

— Una, 30 Setembro—Do prefeito de Palmares ao Dr. Julio de Mello.—Victoria completa, nossa chapa obteve 732 votos, contra 97 partido autonomista —Saudações.—Leopoldo Lins.

— Estação Limoeiro, 30 Setembro 95. — Ao Exm. Dr. Julio de Mello, secretario da Justiça.—Recife.

Victoria completa partido federal eleição.—Antonio José Pestana, prefeito.

— Gravatá, 30 Setembro—Dr. Secretario da Justiça.

Segunda secção eleitoral séde Urucú-merim chapa partido federal teve maioria saliente. Processo eleitoral correu sem incidente, não houve protesto, opposição compareceu, tendo tido votos pequeno numero. — O presidente da 2.ª secção, José Cabral.

— Gravatá, 30 de Setembro.—Dr. Secretario Justiça.—Recife.

Primeira secção eleitoral processo correu calmo, obtendo partido federal grande maioria; opposição compareceu pleiteando terço. Não houve protesto nem reclamação.

Prefeito partido federal obteve 85 votos, candidato opposição 38, igual votação sub-prefeito e concelheiros partido federal.—O presidente da 1.ª secção, Alves Maciel.

— Caruarú, 1 de Outubro.

Excm. Governador do Estado. Recife. Palacio.

Correu eleição hoje n'este municipio sem menor incidente opposição colligada desprestigiada abandonou pleito compareceram eleição municipio 507 eleitores Partido Federal elegeu Prefeito Manoel Rodrigues Porto, sub-prefeito capitão João da Costa Pinheiro. Conselheiros major José Florencio da Limeira, major Venustiniano Correia da Silva, capitão João Climaco da Silva Limeira, Manoel Emygdio Silva Limeira, Florencio José do Nascimento, Torquato Alves Pereira, João Pinheiro de Souza, José da Silva Florencio, João Joaquim de Menezes, além destes candidatos forão eleitos supplentes Prefeito e Sub-Prefeito, 16 supplentes conselheiros, partido Federal. Saudações. O presidente do conselho municipal, Rodrigues Porto.

— Pau d'Alho. Coronel, Dr. Julio de Mello. Palacio, Governo, Recife.

Partido Federal, acaba obter triumpho completo eleição municipal. Saudações. Pinheiro Ramos, Prefeito.

Lagoa do Carro. (Nazareth).

Governador. Palacio. Recife.

Chapa goveernista 184, opposição 4. Herculano Bandeira.

— Goyanna, 30 de Setembra. Secretario do Interior.

Aqui triumphante chapa partido Republicano Federal. Saudações. Autonomistas e violões reunidos dispondo de poucos eleitores e certos da derrota pretenderam perturbar eleição, aggredindo a mados os mesarios, terceira, quarta secções cidade, mas foram repellidos, podendo ser effectuada eleição. Nada mais houve ordem restabellecida. Elpidio.

Villa-Bella. 1 de Outubro.

Excm. Dr. Julio de Mello, secretario da Justiça.

Eleições correram sem menor incidente, victoria partido Federal, sendo eleitos. Prefeito, coronel Manoel Pereira da Silva, Jacobina, Sub-Prefeito, Antonio Andrelino Pereira da Silva, conselheiros, Henrique de Souza Mello, Braz José de Siqueira, João Cosme de Magalhães, Tiburcio Valeriano Gomes Lima e Olavo Horacio de Andrade. Saudo-vos. Barão de Pajeú.

Escada, 30 de Setembro.

Ao Excm. Sr. Governador do Estado.

Eleição livre, venceu partido Federal, em todo este municipio. Tudo em paz. Saudo-vos. O juiz de direito, Rocha Carvalho.

— Prazeres, 30 de Setembro.

Correu livre, pacificamente, eleição deste municipio, triumphando chapa partido federal, grande regosijo. Saudaçõss. O presidente secção eleitoral municipio Muribeca. Ignacio Xavier Mendes da Silva.

— Victoria, 30 de Setembro.

Dr. Secretario da Justiça.

Triumphou chapa partido Gonçalves da Rocha, o delegado Christovão Aureliano.

— Serinhãem, 30 de Setembro.

Dr. Julio de Mello, secretario da justiça—Eleição correu sem incidente, triumphou chapa federal aqui e Santo Amaro, faltam resultados 3ª e 4ª secções. Opposição absteve se.—Assis Rocha.

— Piranhas, 30 de Setembro.

Dr. Julio de Mello, secretario da justiça.—Saudo-vos. Procedida eleição foram eleitos: prefeito Tavares, sub prefeito Ignacio Lima, concelheiros José Manoel, Antonio Graça, Rufino Cardoso, regosijo geral. Juiz de direito de Jatobá, Tacaratú.

— Barreiros, 30 de Setembro.

Dr. governador, palacio.

Congratulo-me eminente republicano chefe poder executivo Pernambuco brilhante victoria obtida hoje aqui partido federal. — Estacio Coimbra.

— Tapera, 30 de Setembro.

Dr. Julio de Mello, secretario da justiça.—Triumpho esplendido em Bussahu, (municipio de Jaboatão). Chapa federal suffragada com 63 votos contra 21 dos dous partidos colligados, perfeita paz e plena liberdade de pleito, desejamos o mesmo succeda ahi.—Lima Borges—Joaquim Maximino.

— Ipojuca, 30 de Setembro.

Dr. Julio de Mello — Partido federal ganhou eleição. Correu sem incidente.—Silvio Pellieo.

—Itambé, 1—10—95.—Dr. Secretario Justiça.—Recife.

Eleição regularmente, foram eleitos unanimidade: prefeito, Joaquim Lins; sub prefeito, Araujo Lima; conselheiros, Noronha Farias, Pompeu Americano, Marinho Falcão, Bandeira Mello, Santos Lavor, Gilberto Vieira, Rego Cavalcanti, Antonio Alves e Cunha Amaral. — O juiz de direito, Lourenço Vieira.

— Nazareth, 1—10—95 — Ao Dr. Julio de Mello, secretario Justiça.—Recife.

Resultado esplendido chapa partido federal—Barata.

Garanhuns, 1.º de Outubro de 1895.—Ao Secretario da Justiça.

Triumpho partido federal 631, opposição 209.

Saudo-vos.—Jardim.

— Frexeiras, 1.º de Outubro de 1895.—Ao Dr. Secretario da Justiça e do Interior.

Partido republicano federal não teve competidor pleito hontem, elegendo toda chapa. Parabens. —José Antonio de Mello, juiz direito Amaragy.

— Floresta, 30 de Setembro de 95.—Coronel Dr. Julio Mello.

Eleição maioria partido federal.

Saudações.—Francisco Barros, presidente 1ª secção eleitoral.

— Pesqueira, 30 de Setembro de 95.—Dr. Secretario Interior, Justiça.

— Triumpho completo eleição hoje procedida. Viva a Republica! Viva o partido federal Pesqueira! Saudo-vos.—Pedro Clementino Leite.

— Triumpho, 30 de Setembro de 95.—Coronel Dr. Julio, Secretario Justiça,

Pleito correu livremente.

Partido federal victorioso.

Saudo-vos.—Olympio.

— Flores, 30 de Setembro de 1895.—Dr. Julio de Mello.

Eleição triumpho completo.—Goes e Mello.

—Rio Formoso, 1 de Outubro de 1895.—Ao Exm governador e Secretario da Justiça.—Palacio.

Eleições municipaes triunho quasi total n'este municipio com muita paz.

Saudo-vos.—Joaquim Francisco Diniz.

Eleição Municipal—Chegou-nos o resultado dessa eleição dos municipios que passamos a noticiar aos nossos leitores:

Municipio de Olinda

Prefeito	Votos
Luciano Eugenio de Mello (R. F.)	275
Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque (Opp.)	176
Sub-prefeito	
Miguel Muniz Vianna (R. F.)	316
Theodoro dos Santos Costa (Opp.)	132
Concelheiros	
João Francisco Lapa (R F.)	245
Joaquim Galvão (R. F.)	236
Guilherme Gomes Pinto (R. F.)	225
Primo Feliciano de Souza Salles (R. F.)	233
Lucio José Monteiro (R. F.)	225
Pedro Alpiniano Marinho Falcão (R. F.)	217
Custodio José da Silva Pessoa (R. F.)	168
Antonio Alexandrino Alves (R. F.)	164
José Augusto de Mello (R. F.)	163
João Manoelinho (Opp.)	127
João Crispiniano Ferreira Borges (Opp)	123
Adolpho Thiago de Faria (Opp)	123
Antonio Marques Correia (Opp.)	109
Maximiano Lopes Machado (Opp.)	108
Possidonio Montenegro (Opp)	90
Dr. Valdevino Wanderley (Opp.)	90
Hortencio Bessoni (Opp.)	37

E outros menos votados.

Falta ainda a secção de Paratibe.

S. Lourenço da Matta

Prefeito	Votos
Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho	125
Major Justino Epaminondas das Neves	82
Sub-prefeito	
Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão	128
Major Bernardino de Almeida e Albuquerque	83
Conselheiros	
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo	113
Capitão Francisco de Azevedo Araujo Pinheiro	109
Manoel José de Britto Barreiros	109
João Climaco de Miranda	84
Tenente-coronel Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão	75
Coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello	68
Tenente-coronel João Francisco Correia de Araujo	65

Os candidatos mais votados para prefeito e sub-prefeito, assim como os quatro conselheiros mais votados, são amigos do governo, o quinto conselheiro e os supplentes são republicanos historicos.

Municipio do Cabo

Prefeito	votos
Dr. Paulo de Amorim Salgado	206
Sub-prefeito	
Coronel Julio F. Silva Mello	205
Conselheiros	
Padre João Baptista de Araujo	114
Tenente-coronel Luiz Carneiro Senna Tapioca	113
Barão de Jaboatão	112
Dr. Felippe A. Carneiro Campello	102
Major Bento Ferraz de Azevedo	112
Engenheiro Emiliano de Britto	90
Dr. Affonso Arthur Cysneiro d'Albuquerque	104
Major Columbo Latino Vieira de Souza	90
Major José Felippe Alves da Silva	96
Supplentes	
João Hermino Lins	76
Lourenço Cesar	58
Lourenço Marques	38

Outros menos votados.

Municipio da Escada

Prefeito

Tenente-coronel Manoel Thomé d'Oliveira.

Sub prefeito

Commerciante José Vencesião da Costa Prazeres.

Conselheiros

Tenente-coronel José Francisco d'A. Falcão.

Tenente-coronel João de B. e Silva.

Proprietario José Henrique de Barros e Silva.

Proprietario Zeferino Velloso da Silveira Pontual.

Commerciante Honorio Travasso Sarinho.

Commerciante Juventino Maria de Souza.

Seguem-se em votos:

Commerciante Joaquim Luiz da Costa Ribeiro.

Commerciante José Marques da Silva.

Proprietario Manoel Cavalcante de Queiroz.

Commerciante Jovencio Silvino de Barros.

João Carlos Cavalcante d'Albuquerque.

Manoel Pantaleão Alves.

Municipio de Caruarú

Prefeito	Votos
Commendador Manoel Rodrigues Porto	468
Major Antonio Nunes de Oliveira	39
Sub-prefeito	
Capitão João da Costa Pinheiro	469
Tenente-coronel Francisco José Gonçalves Florencio	38
Concelheiros	
Major José Florencio da Silva Limeira	213
Major Venustiniano Correia da Silva	221
Capitão João Pinheiro de Souza	221
Capitão Manoel Emigdio da Silva Limeira	22[illegible]
Capitão Torquato Alves Pereira	213
Capitão José da Silva Florencio	213
Capitão João Climaco da Silva Limeira	213
Capitão Francisco José do Nascimento	213
Capitão João Joaquim de Menezes	213
Supplentes	
Tenente José Emiliano de Souza Braga	158
Capitão José Francisco da Silva Porto	158
Alferes Luiz José dos Santos	141
Alferes João Paulo Correia e Sá	100
Tenente Manoel Alves da Fonseca	70
Tenente Francisco de Sant'Anna Guerra	70
Capitão Manoel Verissimo Cabral da Silva	70
Tenente João Alves Pereira dos Santos	38
Capitão João Izidro Paes de Lyra	38
João Manoel de Carvalho	38
Capitão Manoel Affonso da Silva Porto	35
» José de Vasconcellos e Silva	35
Alferes José Florencio da Silva Pepeu	35
Tenente Francisco Capitulino dos Santos	35
Tenente Manoel Correia da Silva	35
Tenente José Leite da Silva	35

Todos os votados pertencem ao partido Republicano Federal.

Municipio de Palmares

Prefeito	Votos
Tenente-coronel Peregrino Affonso Ferreira (R F)	732
Coronel Ignacio Matheus de Almeida (A)	97
Sub-prefeito	
Tenente coronel José Parente de Oliveira Firmo (R F)	734
Capitão Rodolpho Pio da Silva Valença (A)	95
Concelheiros	
Dr. Leopeldo Marinho de P. Lins (R F)	730
Capitão Carlos da Silva Farias (R F)	556
Major Fenelon Affonso Ferreira (R F)	556
Tenente José Cecilliano da Rocha (R F)	280
Capitão Manoel de Souza Teixeira (R F)	280
Manoel Callado de Aguiar (R F)	280
Tenente-coronel Firmino Pomposo de M Falcão (R F)	276
Major José Alves de Mello (R F)	276
Tenente Bernardino de P. Cavalcante (R F)	276
Major Joaquim Candido e Miranda (R F)	174
Benedicto Lazaro de A. Sobreira (R F)	174
Rodolpho Affonso Ferreira (R F)	174
Ernesto Adolpho de Paiva (R F)	174
Joaquim Ribeiro da Silva (R F)	174
Lourenço A. de Miranda (A)	99
Gercino Firmo de Oliveira (A)	99
Dr. Vicente Farias Gurjão Sobrinho (A)	99
Affonso Pacheco Maranhão (A)	99
Caetano Guilherme Pontes (A)	98
Manoel Maturino de Souza (A)	98
Luiz Falco (A)	1
Dr. Theophilo N. Sarmento (A)	1

O partido Republicano absteve-se do pleito.

Municipio do Limoeiro

Telegramma particular dessa localidade e que obsequiosamente nos foi mostrado, dá o seguinte resultado da eleição alli para prefeito municipal:

Major Firmino José da Silva. (R. F.)	245
Coronel Simplicio Gonçalves dos Santos (Opp.)	174

Companhia de operetas—A Companhia de operetas que com grande successo tem trabalhado no Theatro Santa Isabel leva hoje a scena um variado espectaculo todo de gargalhadas no qual serão representadas as comedias «Uma chavena de chá,» Mariquinhas nos apitos» «Nhoquinha,» havendo um variado intermediario.

Pela procura de bilhetes que já hontem a noite havia, o theatro com certeza terá mais uma enchente como as que tem havido, desde a noute da estréa.

Finda a funcção haverá trem para Olinda, Linhas de Caxangá e bonds do costume.

Os espectaculos terão começo ás 8 horas afim de não acabarem muito tarde.

Companhia de Productos Calcareos—Os dignos Srs. Francisco A. F. Chaves e Barbosa Vianna enviaram-nos o seguinte:

«A illustrada redacção do «Diario de Pernambuco».—Deixando hoje o logar de directores da Companhia de Productos Calcareos por serem empossados os cavalheiros eleitos na ultima assembléa geral ordinaria os Srs. José de Oliveira Bastos, presidente; Lino L. Regallo Braga, secretario, Manoel Colaço Dias, thesoureiro; cumpre-nos agradecer a essa illustrada redacção o modo correcto e digno com sempre se referio a esta companhia e seus obscuros directores, amenisando-lhes as agruras da tarefa e encorajando-os a proseguirem na obtenção de *desideratum*, a que esta companhia se propõe.

Com o testemunho do nosso mais profundo reconhecimento nos subscrevemos.—De Vv. Ss. criados obrigadissimos, A. J. Barbosa Vianna, Francisco A. T. Chaves».

Ave do Paraizo—Com esta denominação amanhã será inaugurada uma loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 51.

Seu digno proprietario o Sr. Alberto Cardoso, teve a fineza de enviar-nos um convite para visitarmos o seu estabelecimento.

Fallecimento -Hontem falleceu no engenho Cotegiz a Exma. Sra. D. Maria Castro Osorio de Cerqueira e filha do conhecido clinico Dr. Antonio Hermenegildo de Castro.

A finada contava apenas 20 annos de idade e deixa uma filhinha de 18 mezes.

Seu enterramento teve logar na capella do engenho Sibiró.

Revista Contemporanea—Foi distribuido o n. 18, anno II d'este jornal que é publicado n'esta cidade.

Agradecemos a visita.

Tenente-coronel Gurgel do Amaral—A bordo do *Madaglena* deve hoje chegar a este porto o Sr. tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral.

Valsa da Roleta—E' esta uma valsa que faz parte da revista *Pontos nos ii*.

A «Valsa da Roleta», podemos affirmar que é bonita e facil, pelo que está ao alcance de qualquer principiante.

Ao Sr. Eduardo Paiva somos gratos pelo exemplar que recebemos.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario—Esta irmandade no dia 27 do passado procedeu á eleição para os funccionarios que tem de regel a no anno compromissal de 1896 a 1897.

Foram eleitos os seguintes membros:

Juiz, Eduardo Marques Monteiro.

Escrivão, Antonio de Souza e Silva.

Thesoureiro, Joaquim Ramos da Cruz.

Procurador geral, Abilio Rodrigues d'Almeida

Procuradores, Antonio José de Carvalho Junior e José Moreira de Souza Sobrinho.

Mesarios, Albino Simões da Silva Brito, Silvino Martins Machado, Matheus Ramos da Cruz Salvador dos Santos Araujo e Narciso Martins do Eurado.

Juiza, D. Joanna Rosa Cascão.

Escrivã, D. Anna de Carvalho Santos.

Lindas musicas—Duas lindas musicas acabam de ser publicadas pelo professor Candido Filho, um dos maiores trabalhadores em prol do desenvolvimento musical em Pernambuco.

A mazurka «Flôr de Lyrio» e a polka «Therezina» são realmente lindas e mostram a qualquer observador que o Sr. Candido Filho tem conhecimentos scientificos da musica.

A's leitoras recommendamos as alludidas publicações que serão encontradas á venda na loja dos Srs. Prealle & C, a quem agradecemos o offerecimento de dous exemplares.

Occidente—Chegou á Agencia Litteraria o n. 601, edição de 5 de Setembro findo, dessa revista, cujo texto compõe se de importantes artigos, além de bellas estampas.

Agradecemos o exemplar que nos enviou o Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario daquella Agencia, onde poderá o publico procurar o mencionado jornal.

Salão Braga—Continua esse estabelecimento a saber manter os creditos que o publico lhe tem affirmado; e quem de seus serviços se utilisar, reconhece lhe o apurado asseio e a mais completa ordem, que nelle reinam e lhe fazem uma excepção de preferencia, que representa se de modo expressivo no algarismo de 3 682 cavalheiros, que o frequentaram no mez de Setembro findo.

Com effeito, o Salão Braga, a rua do Bom Jesus n 40, é credor da acceitação que obteve pelos esforços de seu proprietario; e além do serviço da profissão, nelle encontra sempre a sua numerosa clientela os melhores extractos, de varios perfumistas, como Alkidson, Roger & Gallet etc., e os primorosos sabonetes de Pears.

Equateur—Esse paquete da Companhia dos Messageries Maritimes sahio da Bahia hontem, ás 11 horas da manhã, pelo que deverá amanhecer hoje em nosso porto, seguindo hoje mesmo para a Europa.

Foi esta a communicação que recebemos da respectiva agencia n'este Estado.

Publicações-Recebemos:

O n. 9, anno XIX do «Boletim Salesiano», excellente publicação de Turim.

— «XX de Setembro», edição especial de um jornal publicado em Santos pela Colonia Italiana, em homenagem áquella data.

Rendimentos publicos—No mez de Setembro findo foram arrecadados:

Alfandega Federal	
1895	1.394:363$765
94	1.574:265$722
93	1.621:006$418
92	1.088:943$229
91	1.313:236$298
Estado de Pernambuco	
1895	544:559$277
94	230:904$016
93	229.732$771
92	241:325$038
91	215:344$887

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel Nunes Correia, 1º promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Belarmino Constancio da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal e accusado de haver no dia 18 de Maio do corrente anno, no becco do Carcereiro, feito com uma faca de ponta quatro ferimentos de natureza leve na pessoa de José Antonio do Carmo.

O conselho de sentença compoz se dos jurados Ludgero Rodrigues Nogueira Lima, Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Franklim Augusto de Moraes e Silva, José Elesbão Borges Uchôa, Arminio de Figueiredo Pessoa, Francisco Amancio da Silva, Arthur Gomes de Mattos, Alfredo da Costa Carvalho e Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Fez a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De conformidade com a decisão do jury, que negou por oito votos a autoria do crime, o Dr. juiz de direito absolveu o réo e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Hoje será julgado o réo Jesuino Laurentino dos Santos.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio Grande, para Hormain.

De S. Paulo, para Snell.

De Serinhãem, para Manoel Pedro.

De S. Luiz Quitunde, para Lacerda.

De Maragogy, para Joanna.

—

Linhas funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Bôa Vista, no dia 29 do corrente as seguintes denunciações:

1.ª denunciação

José Lourenço da Silva, com Felismina Damiana dos Prazeres.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior, com Precilia das Chagas dos Santos Mello.

2.ª denunciação

José Francisco dos Santos, com Josepha Cherubina dos Santos.

Dr. José Godoy de Vasconcellos, com Maria Hygina Dias dos Santos.

3.ª denunciação

José Martins de Oliveira, com Severina Maria do Espirito Santo.

Paulino Vulpiano de França, com Maria da Conceição do Valle.

João Francisco das Chagas, com Maria Ignacia da Piedade.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 30 Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term centigrade	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidad
6 m.	25,°4	758,mm33	16,17	66
9 »	26,°3	760,mm44	17,81	70
12 »	27,°2	758,mm78	17,96	68
3 t.	27,°4	767,mm66	18,42	70
6 »	26°,8	757,mm60	18,02	70

Temperatura minima 25,°25 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 29,°00 Ennegrecido 46,°0 —Prateado 35,°.2

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm5 á sombra 5,mm5

Chuva nulla.

Direcção do vento: E com interrupções SSE e ENE durante todo o dia.

Velocidade média do vento 3,m58 por segundo.

Nebulosidade média 0,30.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	30 de Setembro	7 h. 05 da m.	0 ,m60
P.	» »	2 h. 15 m. da t.	2,m05

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Olinda:»

Manoel H. Rosa, Joaquim Luiz, Antonio M. Filho, José Borges Costa, Luiz E. Rodrigues Campello, Thomaz Southgate e sua senhora, Dr. Virgilio Sampaio e sua senhora, José Lopes, Domingos Silva, Antonio da Costa, José P. da Silva, Januario Gallos e sua senhora, Jeremias Carvalho, Alfredo Taborda, Antonio Sobrinho, Antonio de Figueiredo, C. E. Wiener, André Bouzet, Jozias B. A. de Moraes, Constantino Correia, Antonio C. de Abreu, Dr. Candido Machado, sua senhora e 2 sobrinhos, Joaquim Alves da Silva, Ildefonso Hellanda e sua senhora, Juvencio J. Correia, José Sampaio, sua senhora e seus criados, José Ribeiro de Paiva, Antonio D. dos Santos, Irineu de Araujo Bezerra, Avelino Gonçalves Pedrosa, Firmino Vidal, Joaquim da Rosa Torres, João de Lima, sua senhora e 2 filhos, 3 praças, José Gomes Leitão.

— Chegados do sul no vapor inglez «Nile»:

Porfirio Machado, Maria, Eurico, Lucia, Dr. João Paulo de Mattos, Dr. Dario Cavalcante, Benedicto dos Anjos, Joanna D. de Lima, Antonio de Paiva Oliveira, Arthur Johansen, Axel Olson, Hugo Stella, George Fanucio.

— Sahidos Para o sul no vapor nacional «Beberibe»:

Pery & Coelho e 24 pessoas do circo, D. Anna Bittencourt, D. Maria S. Rangel, Joaquim Alves da Silva, Alfredo Gonçalves de Souza, João de Sá, Sezino Barreiros e sua senhora, D. Thereza Martha de Aragão, D. Maria Florida de Jesus, João Baptista de Freitas, Manoel Bittencourt, Alexandre A. da Silva, João da Cunha Mendonça, Manoel Correia Bittencourt, J. Pacheco de Mello.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Nile»:

Albert Sweusen, Justo Rodrigues, Charles Johnson, J. Dimitre, D. Armand, V. Armand, Margarida F. Neves, 2 filhos e 1 filho, Francisco M. Rosa, Manoel A. Clemente, Alfred Dubsche, Henry Clifford, Edgar Laivto, W. B. Wood, sua senhora e seu filho.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Argentina»:

Wilhelm Benkman, Alfredo Schdmit, Herman Numeger, Francisco S. Botelha, A. Serpa.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE OUTUBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Maria de Araujo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Almeida.—Negou-seprovimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o promotor publico, recorrido o desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido José Teixeira de Vasconcellos. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Almeida.—Deu-se provimento, para se annullar o processo.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante a Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente, aggravado Antonio do Carmo Almeida. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Caldas Barreto. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de instrumento:

Do Rio Formoso—Aggravante D. Maria de Mendonça do Rego Castanha, aggravado José de Mendonça do Rego Barros Junior. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

De S. Bento—Appellante o promotor publico, appellado Ignacio José de Sant'Anna. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Galvão.—Annullou-se o processo, unanimemente.

De Jaboatão — Appellante José Vicente de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Mandou-se o réo a novo jury.

De S. Bento—Appellante Antonio Bezerra dos Santos appellada a justiça. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Annullou-se oprocesso, contra o voto do juiz Galvão.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

Do Bom Jardim—Appellantes Clementino da Matta Ribeiro e sua mulher, appellados Manoel Eugenio de Lima e sua mulher,

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

Da Olinda—Appellantes Ernesto Arcelino de Barros Franco e sua mulher, appellada a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação civel:

Da Victoria—Appellante José Xavier Cavalcante Wanderley, appellado Geminiano Campello Cavalcante de Albuquerque.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

De Goyanna—Appellante Manoel Ignacio Pessoa de Mello, appellado José Xavier Correia Lima.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação civel:

De S. Bento—Appellante o Concelho Municipal, appellado João José Ferreira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a [illegible] corrida que terá lugar no dia 6 do corrente:

Pareo Hippodromo do Campo Grande—Tudo-é—Turco 2.,—Feniano—Plutão e Furioso.

Pareo Sportman— Plutão—Turco—Ida—Tudo-é—Feniano e Furioso.

Pareo Recife—Phariseu Piano—Bethory—Maestro e Ybo.

Pareo S. Antonio—Pombo Preto—Ybo—Petropoles— Timoneiro— Tenor 2.—Gallet e Pruce.

Pareo—Bôa-Vista—Djelli— Baralho—Tenor 1.— Lucifer — Toulon e Accionista.

Pareo Afogados—Wateilou— Djelly—Logo-digo—Visuvio—Gayanás 2.—Enireb—Piancó Tiberio Bandolin—My Lady e Nilo.

PERNAMBUCO

Acta

Da sessão ordinaria de assembléa geral da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, para apresentação do relatorio da directoria, do parecer da commissão fiscal e eleição de nova directoria e commissão fiscal, realisada aos 23 dias do mez de Setembro de 1895.

A's duas horas da tarde, presentes no escriptorio da Companhia, 33 accionistas representando 1.655 acções tendo-se retirado, antes de abertos os trabalhos o Sr. Desembargador Teixeira de Sá, o Sr. Barbosa Vianna, presidente da directoria, expõe os motivos da reunião, e terminando, diz que, em virtude do que determinam os estatutos, devia ser acclamado, dentre os accionistas presentes, um para presidil-a.

Acclamado o Sr. Manoel Lopes Ferreira, socio da firma Albino Cruz & C., toma assento á mesa e convida para secretarios os Srs. Augusto da Silva e Ignacio Nery da Fonseca, declarando em seguida, aberta a sessão.

Passa-se á leitura da acta da sessão anterior, que é dispensada, a requerimento do Sr. Manoel Carneiro da Cunha, por ter sido publicada e os accionistas terem sciencia.

Posta a votos é approvada.

Ao começar-se a leitura do relatorio, apresentado pelo Sr. Barbosa Vianna, presidente da directoria, o Sr. Manoel Carneiro da Cunha, requer dispensa pelo motivo de ter sido tambem publicado.

Approvou-se o requerimento.

Procede-se então a leitura do parecer da commissão-fiscal, assignado por dous de seus membros: Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca e João Cardoso Ayres.

Antes de terminada a leitura desse documento, o Sr. Sebastião Cavalcante disse que havia um outro parecer, que fôra dado em separado por um dos membros da referida commissão, o Sr. Leopoldo Santiago; respondendo, o Sr. Barbosa Vianna disse que procederia á leitura desse parecer e que daria os motivos porque não o mandou publicar.

Terminada a leitura do parecer da maioria da commissão fiscal, o Sr. Barbosa Vianna, obtendo a palavra, lê o parecer dado em separado, e, em seguida, justifica com muita vantagem, os motivos da não publicação do referido parecer e a não procedencia das accusações nelle feitas contra a directoria.

Com a palavra o Sr. Sebastião Cavalcante

ILEGIVEL

MUTILADO

pede o parecer, que acabava de ser lido, para explicar alguns de seus topicos; o que fez, sendo frequentemente interrompido por contestações apresentadas pelos Srs. Barbosa Vianna, F. Chaves, Nery da Fonseca e outros accionistas.

Tendo o Sr. Sebastião Cavalcante, nas explicações que fez, tratado a respeito de contas de despezas de combustivel e outras, que disse terem sido excessivas e capciosas, o Sr. Nery da Fonseca, em aparte, pergunta lhe quem era o guarda livros da Companhia no tempo em que foram feitas essas despezas e que escripturava as respectivas contas, sendo encarregado de fazer os pagamentos por occasião de suas viagens semanaes em S. José respondendo o Sr. Sebastião Cavalcante que era quem fazia a escripta, lançando todas as contas nas respectivas verbas.

O Sr. Barbosa Vianna justifica a respeito de negocios de tijollos e outros, escripturados tc. dos pelo Sr. Sebastião Cavalcante, quando guarda livros da Companhia, que naturalmente devia descrever todas as despezas; justifica tambem a razão pela qual a directoria conservou o Sr. Antonio Pedro Sá Barretto, como administrador do Companhia, residente em S. José, não só por merecer a confiança da directoria, como tambem por ser um funccionario antigo e muito pratico em nossos serviços; mostrou a necessidade que houve em não ser demittido o Sr. Sá Barretto, maxime com imposições desarrasoadas.

O Sr. Nery da Fonseca, fazendo algumas considerações a respeito, concluio lembrando que aos Srs. accionistas competia proporem quaes quer medidas que julgassem necessarias aos interesses sociaes.

Pede a palavra o Sr. Dr. Oliveira Fonseca membro da commissão fiscal, que fez varias considerações abundando no mesmo alvitre lembrado pelo Sr. Nery da Fonseca, achando conveniente que o serviço ficasse melhor dividido para a bôa regularidade.

Os Srs. directores declararam que lhes parecia estar tudo regularisado com a creação de um almoxarifado em S. José como creou se, tendo começado a funccionar no 1° do corrente mez.

Terminada a discussão do parecer da maioria da commissão fiscal, e quando o Sr. presidente ia submettel-o á votos, o Sr. Nery da Fonseca, manda a mesa o seguinte requerimento, que justificado pelo seu signatario e diversos accionistas, é posto a votos com o parecer da maioria, sendo approvados:

« Proponho que sejam approvadas as contas, como do parecer final da maioria da commissão, com um voto de louvor á digna directoria a quem mantém plena e inteira confiança.»

Deixaram de votar os directores e fiscaes o Sr. Sebastião Cavalcante por ter isto pedido, declarando o Sr. Albino Campos que na qualidade de representante do Sr. Rodrigo de Carvalho, ex-director secretario da companhia, estava incompativel de o fazer, na parte relativa a essa representação.

Em seguida o Sr. Presidente declara ter ficado prejudicado o parecer dado em separado, o que é apoiado pela assembléa.

Pede a palavra o Sr. Barbosa Vianna, para tratar de negocios de interesse social, dizendo que a directoria havia resignado, quando teve sciencia da existencia do parecer dado em separado por um dos membros da commissão fiscal, e que só continuara para satisfazer as instancias de diversos accionistas.

Lê uma intimação do Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do Sr. Sebastião Cavalcante, e termina dizendo que a uma intimação nos termos em que estava a que acabava de ler, não tinha explicação a dar.

O Sr. F. Chaves obtendo a palavra fez diversas considerações, dando o Sr. Sebastião Cavalcante apartes que provocaram protestos dos accionistas presentes, tornando-se a discussão muito agitada.

Devido a sua asseveração do Sr. Sebastião Cavalcante, o Sr. José dos Santos da Costa Moreira pedio que fosse incluida nesta acta a declaração que fazia de que o seu irmão, concessionario do privilegio para a fabricação do cimento não fizera proposta alguma a directoria, com referencia a transferencia do respectivo privilegio por mais do que valesse.

O Sr. commendador José Augusto Alvares de Carvalho, em aparte pergunta ao Sr. Sebastião Cavalcante se elle tinha conhecimento da transacção de que fallava, desde que foi passado o privilegio, e se não era elle, a esse tempo, o guarda-livros da companhia, e tendo resposta affirmativa, declarou admirar se que o Sr. Sebastião Cavalcante continuasse a servir com directores trapaceiros, pedindo que constasse da acta esta declaração do Sr. Sebastião Cavalcante.

Ainda muito agitada a discussão, o Sr. José Ferreira Lopes, socio da firma Lopes & Araujo declara que não podendo continuar a supportar as inconveniencias do Sr. Sebastião Cavalcante, dadas em apartes, pedia para retirar-se, não sendo satisfeito o pedido.

Levanta-se o Sr. Sebastião Cavalcante, e diz que retirava-se porque estava só; que a assembléa era de amigos, por isto que nada podia fazer.

Quando se retirava, o Sr. presidente e diversos accionistas o convidaram a continuar, não aceitando.

Restabelecida a ordem o Sr. Manoel Carneiro da Cunha epina pela continuação da directoria, ponderando que depois da honrosa satisfação que lhe havia sido dada pela assembléa, não devia ensistir em retirar-se.

Trocam-se apartes, manifestando-se todos pela continuação da directoria.

O Sr. Barbosa Vianna declara formalmente que elle e seu collega não podiam continuar na gestão dos negocios da Companhia.

O Sr. Presidente declara que tendo de proceder-se á eleição da nova directoria e commissão fiscal, concedia 10 minutos para a confecção das respectivas chapas, suspendendo a sessão.

Reaberta a sessão, procede-se á chamada, recolhendo na urna, cada occionista duas chapas.

Apurada a votação, deu o seguinte resultado:

Directoria—para Presidente.	
José de Oliveira Bastos	313 votos
Antonio Joaquim Barbosa Vianna	8 »
Para Secretario:	
Lino Regalo Braga	316 »
Antonio Joaquim Barbosa Vianna	5 »
Para Thesoureiro:	
Manoel Collaço Dias	321 »
Conselho Fiscal:	
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	320 »
Leopoldo Santiago	1 »
Thomaz Comber	321 »
Ignacio Nery da Fonseca	314 »
Guilherme Guimarães	7 »
Supplentes:	
Antonio Fernandes Ribeiro	311 »
Domingos José da Costa Lima	306 »
Manoel Joaquim de Andrade	316 »
Manoel Ferreira Domingos	20 »

O Sr. Presidente fez a proclamação dos nomes dos novos eleitos.

O Sr. Lino Regalo Braga pedio que ficasse a mesa autorisada a assignar a acta da presente sessão, o que foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levanta a sessão.

E eu Augusto da Silva, servindo de Secretario, redigi a presente acta, escrevi e assigno a com os outros membros da mesa.

Recife, 23 de Setembro de 1895.

Manoel Lopes Ferreira,
Presidente.
Ignacio Nery da Fonseca.
Augusto da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto

O abaixo assignado, tendo deparado com uma convocação dos credores do Sr. Girard, vem em tempo protestar contra qualquer uma trasacção que este Sr. queira fazer da officina de marcenaria Girard & Lombard, sita a rua Visconde de Goyanna n. 217.

Outro sim, declaro ser socio de dita marcenaria, mas não ser solidario com o Sr. Girard para qualquer outro negocio.

Paulino Lombard.

Uma lagrima sobre o tumulo do Exm. Barão de Utinga

Trinta dias são passados, que do coração da Patria e da familia foi roubado um cidadão conspicuo, pela lufada devastadora da morte!

Este cidadão chamou-se Florismundo Marques Lins, Barão de Utinga.

Quem como eu teve a felicidade de achar em seu coração um receptaculo de amisade e conforto, jamais poderá esquecel-o.

Assim, pois, tendo o dever de não esquecer as bôas relações de amisade e favores recebidos, venho hoje que são decorridos esse infindo espaço de tempo que o levou da vida a sepultura, derramar a lagrima da saudade e da gratidão e desfolhar sobre a sua lousa uma sempre-viva como verdadeiro tributo de uma alma repassada de dôr.

Sim é sempre nobre e justo não esquecer aquelle, cuja mão bemfazeja já mais deixou de ser entendida aos amigos, isto porque sempre é dolorosa a perda irreparavel que se soffre.

Nestas condições me achava para com a sua pessôa e tendo ella desapparecido deixou-me em um vacuo amargurando dôres cruciantes, e dôres que dilaceram corações de filhos estremecidos e que vêem apagar-se da fronte do Pai o sol vevificador de sua existencia; porque muitas vezes o coração de um amigo palpite como a mesma intensidade e reconhecimento.

Na paz do teu sepulchro pois, recebe esta homenagem, este tributo de eterna gratidão; e deixa que com o pranto da inconsolavel esposa e filhos misture as minhas lagrimas.

Requiescat in pace, alma grande e generosa.

Recife, 2 de Outubro de 1895.

Capitão *Franciscô de Assis Ferreira Magalhães.*

Ao commercio

Nunes Coimbra & C., declaram que o Sr. Gervasio de Souza Pereira de Brito, deixou de ser empregado, desde esta dacta.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

Nunes Coimbra & C.

Aviso ao publico

A PERFUMARIA J. E E. ATKINSON deseja acautelar a sua numerosa clientella contra as falsificações que hoje se fazem em tão grandes quantidades. Os resultados de tal trafico não são vantajosos senão para seus autores que exploram e enganam o publico attrahindo-o pelo barato porem não lhe dão senão productos de qualidades inferiores. Os Perfumes Atkinson são sempre fabricados da mesma maneira. São inimitaveis como delicadeza e força. Seu cheiro é fresco e natural como as flores novamente colhidas.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Pernambuco, 27 de Setembro de 1895.

Illm. Sr Gerente da New-York Life Insurance Company da Succursal de Pernambuco.

Presadissimo Sr.

E' objecto da presente vir agradecer-lhe a prompta liquidação da apolice n. 369,463 do valor $5,000 do meu finado marido Joaquim Arthur dos Santos.

Faltaria com este dever se por meio de uma importante Companhia da qual é V. S. digno gerente, não fosse o interprete d'esta liquidação; e ao Exm. Presidente da mesma, a prompta coadjuvação dos interesses que abonam em prol dos seus segurados.

Confiada de que V. S. fará chegar o presente ao conhecimento de todos aquelles que a dirige, tenho á satisfação de ser de V. S.

Respeitadora e criada.

Constança Vianna dos Santos.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19. 1° andar.

A gravidez geralmente acompanha-se de vomitos dolorosos, que o Vinho de Peptona de Chapoteaut combate quasi sempre, alimentando artificialmente as doentes que não podem digerir nem mesmo conservar no estomago qualquer alimentação.

Entre os diversos productos que são vendidos no commercio com o nome de oleo de figado de bacalhau, existe apenas um cujo modo de preparação foi approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Refirimo-nos ao oleo de figado de bacalhau de Berthé, duas vezes mais rico em principios activos que todos os outros.

« Em Medicina só se deve empregar o oleo de côr escura, excluindo as outras duas variedades.» (Professor Trousseau).

« As creanças tomam com muita facilidade o oleo de Berthé, e ellas mesmas acabam por pedil-o dentro em pouco tempo» (Formulario Magistral).

E' o medicamento que melhor convem aos temperamentos lymphaticos e a todas as pessoas que têm o peito muito delicado.

O oleo de Berthé vende-se puro e tambem addicionado de creosota Alpha ou com gaiacol Alpha principios estes que não augmentam sua energia e sua efficacia.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

Os doentes aceitam a Emulsão Scot com mais facilidade do que o Oleo de bacalhão em natureza.

Rio de Janeiro, Dezembro 3, 1887.

Tenho geralmente obtido os effeitos desejados do emprego da Emulsão de Scott em minha clinica verificado que os doentes a aceitam com facilidade, isto é com mais facilidade do que o oleo de figado de bacalhão em natureza.

Dr. Agapito da Veiga).(3

PARA DOENTE

Vinho Maria

Dr. Carneiro Leão medico parteiro e operador Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 as 2 horas da tarde. Especialidade: Febres partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Aviso

Para os convenientes declaramos acharem-se cassadas e sem nenhum valor as procurações que passamos ao Sr. Dr. José Coelho de Silva para tratar de nossos negocios no interior do Estado.

Recife, 30 de Setembro de 1895.

Agostinho Costa & Fiuza.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico' approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Preservativo da Erysipela do Dr. Siqueira Cavalcanti

Eu, abaixo assignado, declaro que soffri por mais de quartoze annos de erysipela nos escrotos e os accessos vinham de quinze em quinze dias e tão fortes no ultimo anno que tinha até delirios por occasião d'elles; haporém, tres annos que elles desappareceram, devido tão sómente ao medicamento *Preservativo da Erysipela* do Dr. Siqueiara Cavalcanti, que felizmente só vim a conhecer esse remedio prodigioso quando fui accommettido pelo ultimo accesso. Devo declarar que antes de usar este remedio tomei os medicamentos aconselhados por diversos medicos sem o menor resultado.

Recife, rua da matriz da Boa-Vista n. 14, em 20 de Agosto de 1895.

Joaquim Fernandes da Rosa.

Deposito unico:

Pharmacia Ribeiro, Praça Maciel Pinheiro n. 22 (antiga Conde d'Eu.)

Importantes curas do Peitoral de Cambara'

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar;

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito, Rio-Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Um filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gusmão, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas-Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão;

Antonio Luiz Silverio de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda:

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Ayres da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego, Minas-Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A' esposa de Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Paulo Cesar Ferreira da Cruz, exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar:

Fernando José da Gama Lobo. major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos.

O Peitoral do Cambará acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.

O agente—Companhia de Drogas.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1ª de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os myteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades: molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n. 31.

Attende a chamados para fóra da cidade.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2X de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel moles beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuinuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações pas pernas hemorrhoidas, ma, és, horsypoe calles, tumores, nevralgias, e elephantiazs da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for precisocerca deste reparado.

Cuidado com as falsifiFações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite.

As criauças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas oite

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea
2—Rua 1ª de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Elixir Ati-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo paiustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é na composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Farreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febr, e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nosdomingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem e atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Mudança

Boxwell, Williams & C. mudaram seu escriptorio para o andar terreo do predio n. 32 a rua do Bom Jesus.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1ª da Março N.—2

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Elixir M. Morato

Se não era sarna era o diabo em figura della, que gretava as mãos ha muito tempo e o que me valeu foi o uso do Elixir M. Morato — que me curou como milagre.

Cidade do Dieté

Pedro Dias de Azurara.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas, árua Marquez de Olinda 24.

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Madico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1ª de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Para doente

VINHO MARIA

Elixir M. Morato

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo, com o uso do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travasso.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

MUTILADO

EDITAES

O cidadão Estevão José Marinho, 3.º juiz districtal no exercicio de juiz de direito interino desta comarca de Canguaretama, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que apresente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de traser a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 18 do mez de Outubro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados penhorados á D. Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, Dr Manoel Caetano de Albuquerque Mello e sua mulher D. Maria das Graças Carneiro Mello, viuva e herdeiros do finado Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, para pagamento da execução hypothecaria que lhe movem os negociantes da praça do Recife, Parente Vianna & C., pela quantia reis 102:044$127, por capital, juros e custas, contados no rosto da respectiva carta de sentença, cujos bens são os seguintes :

O engenho São Caetano, outr'ora Outeiro, situado em terras de Cunhaú, do municipio de Canguaretama, com todas as suas terras, pertences e bemfeitorias consistentes em casa do engenho, de caldeiras e de purgar, machinismo a vapor com dez taxas de terro para fabricar assucar e em estado de funccionar; casa de morada e mais 17 pequenas para trabalhadores, muito deterioradas, casa de fazer farinha, em máo estado, um alambique, bois de fabrica e carros de trabalho do engenho; limita se ao Nascente com terras do engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio—Agua Branca—começando de sua fós, seguindo pelo nascente acima em direcção ao taboleiro do lado do Sul até as nascenças do antigo rio «Uriuna» hoje conhecido pelo nome de rio dos Marcos, ou até aonde chegaram as terras da propriedade «Cunhaú»; e descendo d'ahi no rumo do Norte, contesto pelo Poente com terras do antigo engenho «Tamatanduba», continuando no mesmo rumo ao—«Poço do Maranhão»—contestando ainda com o mesmo engenho «Tamatanduba», segue por elle ao rio Pirary,—do lado do Sul, a dividir com o engenho «Cruzeiro», que lhe fica ao Nascente, d'ahi até o corrego de Maria Ferreira; seguindo no mesmo rumo em linha recta no rio Salgado do Cunhaú e por elle abaixo a terminar na fóz do mesmo rio «Agua Branca» avaliado pela quantia de (105.000$000).

As terras de Tamatanduba, na mesma data de Cunhaú, annexas ás do engenho São Caetano, e onde existem as caeiras do mesmo engenho, limitam-se ao Nascente com o engenho São Caetano, ao Sul com terras do capitão José Paulo da Silva, ao Poente com as de Felippe Pereira do Lago e ao Norte com as do engenho «Bôa-Vista» de Samuel Bolshaw, avaliadas por 5.000$000.

As terras do engenho Cunhaú, tendo antigos alicerces em bom estado paredões deteriorados, a grande chaminé do engenho e alguns pilares ainda bem conservados, e uma antiga casa de vivenda já muito deteriorada, limitam-se ao Sul com as terras do engenho São Caetano, pelo corrego de Maria Ferreira, ao Norte com as terras indevisas da matta do Marfim, inclusive, ao Nascente com terras do engenho—Antonia Freire, e ao Poente com as posses de Fabricio Maranhão no antigo açude; tem mais as terras de sobra entre as posses dos engenhos «Bom-passar e Torres», avaliadas em réis 20.000$000.

As terras foreiras á Intendencia Municipal de Canguaretama, e onde está edificado o engenho «Torre» de propriedade dos herdeiros do finado tenente-coronel Manoel Joaquim de Carvalho e Silva, limitam-se ao Sul com o rio Salgado, que divide o engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio—Areré—que desemboca no mesmo rio Salgado, no logar denominado — Porteiras—A Nascente com terras do engenho Cunhaú nas extremas do engenho «Bom Passar», ao Poente pelo rio Salgado, pelo lado em que divide com o engenho «Pitussú», e ao Norte com o mesmo rio Salgado, no logar em que este passa na cidade de Canguaretama, com o nome do rio da ponte, avaliadas em (10.000$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado;

E para constar se passou a presente e mais dous de igual theor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, e pela imprensa, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Canguaretama aos 27 dias do mez de Setembro de 1895.

E eu, Antonio Joaquim de Oliveira, escrivão o escrevi.

Estevão José Marinho.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente por mim copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão
Antonio Joaquim do Oliveira.

Conselho Economico da repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas :

Art. 176. — São deveres dos proponentes :

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico, Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Setembro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Edital
Alfandega
Concurso de 1.ª e 2.ª entrancia

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector fica marcado o prazo de dous mezes para os empregados de fazenda que servem nesta Repartição e se acham nas condições mencionadas na circular e instrucções publicadas no «Diario Official» de 14 do corrente e abaixo transcriptas serem submettidos ao concurso de 1.ª e 2.ª entrancia de que trata o Decreto n. 1651 de 13 de Janeiro de 1894, de accordo com a mesma circular e instrucções, cumprindo-lhes, portanto, requerer a sua inscripção ao referido Dr. Inspector, até o dia 29 de Novembro proximo futuro, vespera daquelle em que deve começar o mesmo concurso.

« Ministerio da Fazenda

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1895. Circular n. 32.

Tendo presente as relações que, em cumprimento da circular n. 5, de 17 de Janeiro do corrente anno, foram a este ministerio enviadas pelos chefes das repartições de fazenda, relativas aos empregados nomeados posteriormente ao decreto n. 1 166, de 17 de Dezembro de 1892, sem as provas de habilitação exigidas pelos regulamentos em vigor, dadas em concurso; e, não podendo taes provas ser dispensadas para o provimento em empregos de fazenda, determino aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, ao terem conhecimento desta ordem pela sua publicação no «Diario Official», abram concurso, por espaço de 60 dias, de accordo com o decreto n. 1.651, de 13 de Janeiro de 1894, aos qual deverão ser submettidos todos os empregados cujas primeiras nomeações para logares de primeira e segunda entrancia se realisaram, independentemente de exames, depois da expedição do mencionado decreto n. 1.166, observando-se a respeito as seguintes

Instrucções

1.ª

Os empregados de primeira entrancia prestarão exame das materias do art. 2.º do citado decreto de 13 de Janeiro.

2.ª

Os empregados de segunda entrancia exhibirão somente as provas do art. 3.º Serão, porem, obrigados ao exame das materias do art. 2.º si tiverem sido nomeados para logares de primeira entrancia, depois do referido decreto de 17 de Dezembro de 1892, sem as habilitações exigidas.

3.º

Aquelles que, não pertencendo ao quadro dos empregados de entrancia, ou sendo estranhos á classe de fazenda, foram, sem as provas legaes de habilitação, nomeados, depois de 17 de Dezembro de 1892, para logares de inspector, chefes de secção, conferentes, guarda-mór, ajudantes de guarda-mór e escripturarios, deverão submetter-se aos exames das materias exigidas para os referidos logares nos termos do art. 2.º, 3.º e 4.º do citado decreto n. 1.651, de 13 de Janeiro de 1894, guardado a excepção do art. 43 da *Nova Consolidação das Leis das Alfandegas*.

4.ª

Não serão admittidos ao presente concurso pessoas estranhas ás repartições de fazenda, assim como não poderão a elle concorrer para prestar os exames do art. 3.º do mencionado decreto n. 1.651, os actuaes empregados do primeira entrancia, embora habilitados nos exames das materias exigidas para os logares que occupam. — *Francisco de Paula Rodrigues Alves.*»

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Setembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, Juiz Seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que tendo designado o dia 12 de Novembro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a sessão do Jury Federal, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 15 da lei n. 221 de 20 Novembro de 1894, sahiram sorteados os seguintes :

Recife

Liberato Augusto de Lima.

Santo Antonio

Bernardino Ferreira de Azevedo.
Joaquim Ernesto da Cunha Beltrão.
Bernardino Lopes Alheiro.
Bernardo Gonçalves Maia.
Dr. José Nogueira de Souza Filho.
Leopoldo Gomes Alcanforado.
Arthur Barretto Accioly.
Antonio Francisco Areias.
Antonio Lambert.
Antonio da Silva Maia.
Antonio da Silva Castro.
Hemeterio Robeiz.
Joaquim Fernandes Ramos.
José Freitas de Andrade.
Francisco Gomes Corrêa.
José Joaquim de Azevedo.
José Gomes do Oliveira Piedade Junior.

S. José

João Augusto Pereira Magalhães.
Antonio Mendonça Lins.
Luiz de França Sant'Anna.
Joaquim Belmiro de Albuquerque.
Germano de Miranda Domingos.
Aguello Lopes Pereira.
João Pereira do Nascimento Silva.

Bôa Vista

Dr. Eugenio de Atahyde Lobo Moscoso.
Manoel Moreira Dias.
José Izidoro da Cruz Martins.
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
João Augusto Pereira Magalhães Junior.
Ceciliano Augusto do Rego Barros.
Alfredo Ferreira Mendes Guimarães.
Leonidas Tito Loureiro.
Francisco Gomes de Araujo.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.

Graça

Luiz Gonzaga Bacellar.
Theopompo Magno de Oliveira Quental.
Alfredo Falcão.
Regino Ferreira de Carvalho.
Augusto Alvares da Silva.
Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
Candido Hermes Ferreira.

Afogados

Ernesto Marques de Amorim.
Antonio José da Costa.

Poço

Alberto dos Reis Ferreira de Oliveira.
Eduardo Corrêa Mesquita Cardoso.
Feliz Nogueira Cabril.
José Nilo da Silva.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes réos presos, Arthur Lyra e Domingos Mentor pronunciados, o 1.º no art. 258 e o 2.º no art. 265 combinado com o art. 13 todos do Codigo Penal e em cujos processos são testemunhas Alpiniano Cavalcante Marques, Francisca L Barbosa da Silva, Josephina Silva, Victoriano Borges Pereira, Alberto Ferreira da Rocha Leal, Manoel José de Oliveira Lima, João Vicente da Silva Ferreira Francisco Verissimo de Jesus, Manoel Venancio Alves da Fonseca e Dr. José Joaquim da Gama Malcker, todos os quaes, jurados, réos e testemunhas, ficão por este notificados para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro tanto no referido dia como nos demais dias seguintes sob as penas da Lei.

Recife, 26 de Setembro de 1895

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do primeiro cartorio do Juizo Seccional o escrivi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1º de Outubro de 1895.

Não houve cotação

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 7/16 d. sobre Londres a 90 dias baixando em seguida para 10 3/8, d, a esta taxa não appareceram saccadores, e o mercado fechou firme.

Em papel particular houve transacções a 10 1/2 e 10 9/16 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600 a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$400 a	5$300
Sumenos, idem, idem	3$200 a	3$500
Mascavado, idem, idem	2$200 a	2$400
Brutos regulares, idem, idem	2$000 a	2$200
Retame, idem idem	1$400 a	1$500

Algodão

Foi vendido a 12$700 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$100 réis venda.
Verdes 680 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Hamburgo, barca allemã «Albatross» entrada no dia 26 do passado e consignada a T. Just.

Arame 500 rolos a F. Cox.
Bicatrão 40 barris a Beltrão & Costa, 40 a Joaquim A. da S. Santos.
Amostras 1 caixa á ordem.
Barras de ferro 70 a M. Bastos & C.
Botijas 472 caixas o Tavares Lapa, 308 á ordem, 510 a J. S. Amaral.
Canella 20 caixas a F. Costa & C.
Cabos 33 rolos a J. A. da S. Santos.
Cevada 15 garrafões a S. Aguiar & C.
Cerveja 60 caixas á ordem, 50 a A. Soares & C., 10 a S. Aguiar & C., 60 a Figueiredo Costa & C.
Cominhos 5 saccos a B. Magalhães & C.
Cimento 250 barricas a J. S. Amaral, 200 a E. de Gusmão, 200 a Silva & Santos, 15 a Miranda & Souza, 100 a A. de Carvalho & C., 100 a V. F. Nascimento, 400 a R. N. da Silva.
Espoletas 1 caixa a C. Halliday & C.
Garrafas 400 caixas a J. S. Amaral, 1.447 a Tavares Lapa. 784 á ordem.
Garrafões 400 a ordem, 300 a J. S. Amaral.
Genebra 50 caixas a F. Costa & C., 30 a Gonçalves Rosa & Domingues.
Louça 75 grades e 21 barricas á ordem, 20 caixas a J. de Macedo.
Marmore 55 volumes a V. de Azevedo, 29 á ordem, 20 a Francisco A. Baptista.
Madeira de pinho 500 pranchões á ordem.
Pregos 50 barricas a J. de Azevedo.
Pimenta 20 saccos a F. Costa & C., 10 a B. Magalhães & C.
Phosphoros 15 caixões á ordem. 10 a N. Fonseca & C., 40 a F. Costa & C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Papel 502 fardos a Ferreira Barbosa & C., 100 a F. Sa'sa, 5 a C. A. V. Linden, 800 a Fraga Rocha & C., 1.212 a B. Magalhães & C., 270 a Pereira de Farias & C., 467 a Castro Lemos & C.
Sagú 15 garrafões a S. Aguiar & C.

Cardiff, barca norueguense «Rayol», entrada em 23 do passado e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra 982 toneladas á ordem.

Cardiff, barca norueguense «Signe», entrada em 25 do passado e consignada á Companhia Pernambucana.
Carvão de pedra 1.018 toneladas á ordem.

Cardiff, barca norueguense «Turist», entrada em 25 do passado e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra 1.182 toneladas á ordem.

Terra Nova, lugar inglez «Blanche», entrado em 25 do passado e consignado a Blackburn & C.
Bacalhão 2 057 barricas e 1.906 meias ditas a ordem.

Cardiff, barca norueguense «August Tellefson» entrada em 26 do passado e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra 1.083 toneladas á ordem.

Cardiff, Barca norueguense «Orion», entrada em 27 do passado e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra 1.645 toneladas á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «S. Salvador», entrado em 26 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.
Café 453 saccos a Amorim Fernandes & C., 85 a Pereira de Carvalho & C, 55 a Lopes Alheiro & C., 151 a João Fernandes de Almeida, 188 a Figueiredo Costa & C., 110 a Fraga Rocha & C., 40 a Costa & Rocha, 65 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a G. de Araujo & Filhos, 35 a Gonçalves & Barros, 55 a Nunes Coimbra & C.
Chapéos 8 caixas a diversos.
Charutos 16 caixas a diversos.
Drogas 10 caixas á Comp. de Drogas.
Fumo 10 caixas a Almeida Machado & C., 5 a Santos & C.
Fio 100 fardos a viuva Soares Leite.
Mercadorias 17 caixas a diversos.
Matte 2 caixas a Nova Maia & C.
Tecidos 15 volumes a Gonçalves Cunha & C., 7 a Manoel Joaquim Pessoa, a Andrade Lopes & C.
Xarque 150 fardos a Fraga Rocha & C., 100 a Manoel Joaquim da Costa Ramos, 75 a ordem.

Portos do norte, vapor inglez «Brunswick», entrado em 26 do passado e consignado a Amorim Fernandes & C.
Barris 600 a Pereira Pinto & C.
Cebolas 20 caixas aos consignatarios.
Camarões 6 encapados a J. G. da Costa.
Gomma de mandioca 40 paneiros a J. G. da Costa, 20 a A. R. da Costa.
Estopa 10 fardos a J. G. da Costa.
Pipas 74 a Manoel M. de Oliveira & C.
Tecidos 31 volumes a Ramiro M. da Costa, 10 a R. de Carvalho & C.
Tapioca 20 encapados a A. R. da Costa.

Exportação

Recife, 1º de Outubro de 1895

Para o exterior

— No vapor francez «Equateur», para Bordeaux, carregaram :
P. Carneiro & C., 2 barricas com abacaxis.
— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram :
B. Williams & C., 1000 fardos com 177,175 kilos de algodão.
— No vapor belga «Heveiens», para New-York, carregou :
D. Gouveia, 8,747 pelles de cabra e 40.000 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Paranaguá, carregou :
L. A. da Costa, 4,700 cocos fructa.
— No vapor allemão «Argentina», para Santos, carregou :
P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 10,800 litros de alcool.
Para Rio de Janeiro, carregou :
P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 15,800 litros de alcool.
— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram :
L. Maia & C., 75 saccas com 5,585 kilos de algodão.
— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregou :
J. da Costa Ferreira, 20 pipas com 9,660 litros de aguardente.
— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram :
L. P. Cascão, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 21,000 ditos de dito branco.
A. Rodrigues, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6000 ditos de dito branco.
— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram :
Guimarães & Valente, 4 caixas com 60 kilos de doce.
— No vapor nacional «Beberibe», para Penedo, carregaram :
C de Drogas, 1 caixa com medicamentos.
M. J. da Costa Ramos, 1 barrica com 43 kilos de assucar refinado.
Para Aracaju, carregou :
F. Boulitreau, 1 caixa licor
— Na hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram :
J. S. do Amaral & C., 2 latas com 30 litros de alcool, 1 barrica com 24 ditos de cerveja, 1 barril com 90 ditos de vinagre e 13 ditos com 666 ditos de vinho de fructas.
Para Santos, carregaram :
Araujo & C., 100 caixas com 2,30 kilos de sabão.
— Na barcaça «Mercurio», para Maceió, carregaram :
L. Ferreira & C, 235 caixas com 5,405 kilos de sabão.
— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregaram :
A. Fernandes & C., 4 caixas com oleo vegetal, 1 dita com 100 kilos de doce, 1 barril com 45 litros de alcool e 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.
— Na barcaça «Flor do Recife», para Parahiba, carregaram :
Azevedo & C., 1 caixa com 25000 cigarros.
— Na barcaça «Paraguassu'», para Parahiba, carregaram :
F Irmão & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão e 20 ditas com 100 ditos de velas.
— Na barcaça «D. Yaya», para Maceió, carregou :
A. Costa, 30 barris com 126 litros de vinho de fructas, 10 caixas com 100 ditos de vermouth 5 ditas com 50 ditos de cognac.
— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregaram :
F. Barbosa & C., 1 caixa com calçados.
A. Fernandes & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregaram :
S. da Figueira & C., 8000 cigarros, 6 caixas com 150 kilos de sabão e 1 barril com 50 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral :	
Do dia 1	114:658$997
Renda do Estado :	
Do dia 1	2:442$048
Total	117:101$045

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	7:511$426

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	5:080$358

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Setembro foi o seguinte :

Entraram :

41 bois pesando 9,255 kilos	
365 kilos de peixe a 20 rs.	7$300
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
2 carga com amendoim a 300	$600
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cenoluno a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$30
11 cargas com verduras a 300 rs.	3$300
2 carga com canna a 300 rs.	$600
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com inhame a 300	$60
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com diversas a 300 rs	$600
22 cargas com farinha a 200 rs.	4$400
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
64 lugares a 200 rs.	12$800
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suinetros a 1$000	12$000
8 comp. com sclacteiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	303$400
Rendimento do dia 1 a 29	9.338$000
	9.641$200
Rendimento de de Setembro 94	8.820$900
Differença para mais	820$300

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Barca portugueza Alliança.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Jayme.
Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.
De Cardiff
Barca franceza Assompition,
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Orion.
De Hamburgo
Barca allemã Elizabeth Abwens.
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Aymoré», do sul. a 1.
«Graf Bismarck», da Europa, a 1.
«Assú», do sul, a 1.
«Equateur», do sul, a 2.
«Magdalena», da Europa, a 2.
«Ville de Montevidéo», da Europa, a 2.
«Bresil», da Europa, a 3.
«Scholar», de Liverpool, a 4.
«Orion», de Trieste, a 5.
«Espirito Santo», do sul, a 6.
«Jaboatão», do sul, a 8.
«Buenos Ayres», da Europa, a 8.
«Maranhão», do norte, a 11.
«Clyde», do sul, a 13.
«Tagus», da Europa, a 14.
«Raffer Prince», de New York, a 15.
«Guahyba», do sul, a 15.
«Espirito Santo», do sul, a 16.
«Danube», da Europa, a 17.
«S. Salvador», do norte, a 21.
«Alagoas», do sul a 26.
«Magdalena», do sul, a 27.
«Olinda», do norte, a 29.
«Thames», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Bordeaux e esc., «Equateur», 2, ás 2 horas.
Buenos Ayres e esc., «Magdalena», 2, a 1 hora.
Buenos Ayres e esc., «Bresil», 3, ás 12 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 4 ás 4 h.
Fernando de Noronha, «Una», 5, ás 4 horas.
Manaos e esc., «Brazil», 7 ás 5 horas.
Santos e esc. «Buenos Ayres», 9, ás 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 11, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Clyde», 13, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Tagus», 14, ás 2 horas.
Manáos e esc., «Espirito-Santo», 17, ás 5 horas
B. Ayres e esc., «Danube», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «S. Salvador», 21, ás 5 horas.
Manáos e esc., «Alagoas», 27, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas
Rio e esc. «Olinda», 29, ás 5 horas.
B. Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 horas,

Secretaria da Industria
3ª Directoria
EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 16 de Outubro, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros :

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes ;

2.º O lugar em que residem os proponentes ;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que excederem os preços do orçamento ;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente ;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição ;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras ; podendo, porém, um só proponente concorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA
Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de Outubro proximo, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os concertos de que necessita o edificio do Instituto Benjamin Constant, orçados em 1:484$995.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros :

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos ;

2.º Os locaes de suas residencias ;

3.º Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que excederem os preços do orçamento ;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concorrente ;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas ;

5.ª As de concorrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 75$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de quatro dias após previo aviso, perderá o direito á caução acima.

Para bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta directoria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concorrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

A Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Edital

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão de Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha ; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens :

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

Os voluntarios perceberão emquanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de cento e vinte e cinco reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de duzentos e cincoenta reis,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta inspecção, para o fornecimento de expediente á este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros do Estado durante o exercicio de 1896 ; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

MUTILADO
ILEGÍVEL

§ 3º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de taxa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Setembro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O Bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro, Presidente e mais membros da mesa eleitoral da 2ª secção do municipio do Recife, abaixo fazem saber que obtiveram votos n'esta secção para os cargos de Prefeito, Sub-Prefeito e Conselheiros Municipaes os seguintes cidadãos:

PARA PREFEITOS — Votos
Dr. José de Cupertino Coelho Cintra 86
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 10
José Vicente Ferreira da Silva Junior 1
Em branco 2

PARA SUB-PREFEITO — Votos
Dr. Bianor de Medeiros 87
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 8
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro 1
Em branco 3

PARA CONSELHEIROS — Votos
Commendador Joaquim Alves da Fonseca 95
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 89
Manoel Joaquim da Costa Ramos 89
Herminio Egydio de Figueiredo 88
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 87
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 87
Francisco Carlos da Silva Fragoso 85
Miguel de Abreu Macedo 85
Manoel Thomaz de Souza 85
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 83
Manoel Lopes Vieira 13
Manoel Ferreira Bartholo Junior 11
José de Oliveira Bastos 10
Dr. Ascenso M. Castro Mascarenhas 9
Cussy Juvenal do Rego 8
Felix Ferreira de Souza 8
Major José Marcellino Alves da Fonseca 8
Joaquim Abrantes Pinheiro 7
José de Azevedo Maia e Silva 7
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 6
Dr. Gervazio Fioravante Pires Ferreira 3
Eurico Witruvio 2
Capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior 2
Alfredo Paes Pires 2
José Francisco Bittencourt 1
João Carolino do Nascimento 1
Joaquim Nicoláo Ferreira 1
João Pedro dos Santos Cruz 1
Dr. Augusto da Costa Gomes 1
José Luiz da Costa Rocha 1
Manoel Gonçalves Ferreira Costa 1
Alexandre Padilha 1
Dr. Alfredo Gaspar 1
Alfredo dos Santos Almeida 1
Joaquim José de Abreu 1

2.ª Secção Eleitoral do Municipio do Recife, em 30 de Setembro de 1895.

Francisco de Athayde Martins Ribeiro, Presidente.
Sabino Olegario de Assis Bulhões, Secretario.
Manoel José Pereira, Mezario.
Manoel Pedro Tavares de Mello,
Manoel Antonio d'Oliveira Rego, Mezario.

João Marinho Falcão, Presidente da setima secção na sala do jury declara que o resultado da eleição ahi procedida foi o seguinte:

Para prefeito — Votos
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 29
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 12

Para sub-prefeito — Votos
Dr. Bianor de Medeiros 29
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 12

Para concelheiros — Votos
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 29
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 29
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 29
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 29
Major Manoel Thomaz de Souza 29
Miguel de Abreu Macedo 29
Francisco Carlos da Silva Fragoso 29
Herminio Egydio de Figueiredo 28
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca 28
Manoel Joaquim da Costa Ramos 28
José de Azevedo Maia e Silva 10
José de Oliveira Bastos 10
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 10
Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior 10
Dr. Ascenso Maria de Castro Mascarenhas 9
Manoel Lopes Vieira 9
Joaquim Abrantes Pinheiro 8
Coronel Cussy Juvenal do Rego 8
Felix Pereira de Souza 8
José Marcelino Alves da Fonseca 7
Eurico Witruvio 4
Ulysse Frederico de Almeida e Albuquerque 3
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 3
Theodomiro dos Santos Selva 3
José Francisco Bittencourt 2
Tenente-coronel João Carolino do Nascimento 2
E outros de um voto.

Sala do Jury 7ª secção eleitoral do Municipio do Recife, aos 30 de Setembro de 1895.

João Marinho Falcão, Presidente.
Manoel Carneiro de Miranda Souza,
Manoel Augusto Vieira de Amorim, Secretarios.
Manoel Alves Cordeiro.
Francisco Machado Nunes.

— O cidadão Leopoldo Guedes Alcoforado, presidente da 34 secção eleitoral do municipio do Recife do Estado de Pernambuco.

Faço saber pelo presente edital que n'esta secção a eleição procedida obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para Prefeito — votos
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 180
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro. 2
Dr. Estevão de Sá 1

Para Sub-Prefeito — votos
Dr. Bianor de Medeiros 180
Dr. Phaelante da Camara 1

Para Concelheiros — votos
Dr. Manoel Henrique Cardim 180
Coronel Alfredo dos Santos Almeida 180
Marcos José da Silva 180
Dr. Augusto Coelho Leite. 180
Pedro Alves de Souza Brazil 180
João Quintino de Fontes Braga 130
Manoel Rodrigues N. Lima 130
Adolpho Teixeira Lopes 130
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 130
Joaquim José de Abreu 130
Joaquim Emygdio Carneiro de Albuquerque 50
Felix Nogueira Cabril 50
Virginio Xavier Carneiro de Albuquerque 50
Anacleto Ramos 50
Amaro Ferreira Tavares 50
José de Góes Cavalcante 50
Bacharel Julio Clementino de Farias 50
Capitão Manoel Simplicio Torres 50
Capitão João Carolino de Góes Cavalcante 50
Capitão Leopoldo Guedes Alcoforado 50

O PRESIDENTE,
Leopoldo Guedes Alcoforado.

— O Dr. Manoel Henrique Cardim, presidente da mesa eleitoral da 33 secção da freguezia do Poço da Panella do municipio do Recife etc.

Faço publico para constar a quem interessar possa, que na eleição procedida hoje na trigesima terceira secção da freguezia do Poço da Panella municipio do Recife Estado de Pernambuco para os cargos de prefeito, sub prefeito e concelheiros municipaes obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para Prefeito — votos
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 200

Para Sub-Prefeito — votos
Dr. Bianor de Medeiros 200

Para Concelheiros — votos
Coronel Alfredo dos Santos Almeida 200
Marcos José da Silva 200
Dr. Augusto Coelho Leite 200
João Quintilio de Fontes Braga 200
Manoel Rodrigues Nogueira Lima 200
Adolpho Teixeira Lopes 200
Joaquim José de Abreu 200
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 200
Pedro Alves de Sousa Brazil 200
Dr. Manoel Henrique Cardim 199
Joaquim Emygdio Carneiro de Albuquerque 1

Sala da trigesima terceira secção da freguezia do Poço da Panella do municipio do Recife, 30 de Setembro de 1895.

Eu José Ignacio da Silva Santos, secretario o escrevi

Manoel Henrique Cardim,
PRESIDENTE.

— Edital da apuração de Prefeito, Sub-Prefeito e Concelheiros Municipaes, procedida a 30 de Setembro de 1895 na 19 secção da freguezia da Boa-Vista.

Para Prefeito
Dr. Estevão de Sá 31 votos e 1 em separado.
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 27 votos e 6 em separado.

Para Sub Prefeito
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 30 votos e 1 em separado.
Dr. Bianor de Medeiros 27 votos e 6 em separado.

Para Concelheiros
Capitão Manoel Ferreira Bartholo 27 votos e 1 em separado.
Dr. Assenço Maria Gonçalves Mascarenhas 27 votos e 1 em separado.
José de Azevedo Maia e Silva 27 votos e 1 em separado.
José de Oliveira Bastos 27 votos e 1 em separado.
Joaquim Abrantes Pinheiro 25 votos e 1 em separado
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 26 votos e 1 em separado.
Tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego 25 votos e 1 em separado.
Felix Pereira de Souza 27 votos e 1 em separado.
Capitão Manoel Lopes Vieira 27 votos e 1 em separado.
Major José Marcelino Alves da Fonseca 25 votos e 1 em separado.
Coronel Joaquim Alves da Fonseca 27 votos e 1 em separado.
Coronel Francisco Gurgel do Amaral 28 votos e 1 em separado.
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 23 votos e 6 em separado
Tenente coronel Alexandre dos Santos Selva 27 votos e 6 em separado.
Francisco Carlos da Silva Fragoso 31 votos e 5 em separado.
Miguel de Abreu Macedo 31 votos e 5 em separado.
Herminio Egydio de Figueiredo 30 votos e 6 em separado.
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 27 votos e 5 em separado.
Major Manoel Thomaz de Souza 28 votos e 6 em separado.
Manoel Joaquim da Costa Ramos 29 votos e 6 em separado.
E outros menos votado.

José Deciano Vieira de Amorim,
PRESIDENTE DA MESA.
Manoel Joaquim Silveira,
SECRETARIO.
Joaquim Antonio Soares de Avellar Junior.
Henrique do Hollanda Cavalcante.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, presidente da mesa eleitoral da 20.ª secção, faz constar que na eleição procedida hoje obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para prefeito
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 47
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 13

Para sub-prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 45
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 11

Para concelheiros
Francisco Carlos da Silva Fragoso 47
Tenente coronel Joaquim Alves da Fonseca 46
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 46
Miguel de Abreu Macedo 46
Herminio Egidio de Figueiredo 46
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 46
Major Manoel Thomaz de Souza 46
Manoel Joaquim da Costa Ramos 46
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 45
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 45
Manoel Lopes Vieira 12
Manoel Ferreira Bartholo Junior 11
José de Azevedo Maia e Silva 11
Dr. Ascenço M. Gonçalves C. de Mascarenhas 10
José de Oliveira Bastos 10
Joaquim Abrantes Pinheiro 10
José Marcellino Alves da Fonseca 10
Cussy Juvenal do Rego 10
Feliz Pereira de Souza 9
Dr. Manoel F. de Barros Rego 10
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque 3
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 3
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva 3
Tenente-coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos 3
Tenente-coronel Joaquim Nicoláo Ferreira 3
Tenente coronel José Maria B. Vieira da Silva 3
Tenente-coronel Antonio Gonçalves de Barros 3
Eurico Witruvio 3
José Francisco Bittencourt 2
Tenente-coronel João Carolino do Nascimento 3

Vigesima secção eleitoral do municipio do Recife, 30 de Setembro de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, Presidente.
Godofredo Abreu e Lima, Secretario.

Pelo presente faz saber o presidente da 27.ª secção eleitoral do 1.º districto de Afogados, que na eleição a que se procedeu hoje, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para prefeito
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 90

Para sub-prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 90

Para concelheiros municipaes
Tenente coronel Joaquim Alves da Fonseca 89
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 90
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 90
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 90
Francisco Carlos da Silva Fragoso 90
Miguel de Abreu Macedo 89
Herminio Egidio de Figueiredo 90
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 90
Major Manoel Thomaz de Souza 90
Manoel Joaquim da Costa Ramos 90

Obtiveram votos para concelheiros os seguintes cidadãos:
José Marcellino Alves da Fonseca 1
Manoel Lopes Vieira 1

Do que para constar lavrei o presente, que assigno com o presidente.

Afogados, 30 de Setembro de 1895.

O presidente,
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Ascendino da Cruz Castro, Secretario.

Resultado da eleição procedida no dia 30 de Setembro na 11.ª secção eleitoral:

Para prefeito — Votos
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 66

Para sub prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 66

Para concelheiros
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Silva 64
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 54
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca 54
Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso 54
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 53
Miguel de Abreu Macedo 53
Herminio Hygidio de Figueiredo 53
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa 52
Major Manoel Thomaz de Souza 52
Manoel Joaquim da Costa Ramos 50
Capitão Manoel Rodrigues Nogueira Lima 20
Manoel Carolino de Vasconcellos Lins 12
Dr. Augusto Coelho Leite 12
Pedro Alves de Souza Brazil 10
Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque 10
Adolpho Teixeira Lopes 10
Marcos José da Silva 10
Dr. Manoel Henrique Cordeiro 10
Tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida 10
Joaquim de Medeiros Raposo 2
Joaquim Abrantes Pinheiro 2
Tenente-coronel Antonio Gonçalves de Barros 2
Tenente-coronel João Carolino do Nascimento 1

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Presidente.
Hermenegildo de Siqueira, Secretario.

— O bacharel Joaquim Cavalcante Leal de Barros, presidente da trigesima sexta secção eleitoral da freguezia da Varzea, faz saber que o resultado da eleição procedida a trinta de Setembro do corrente anno para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, foi o seguinte:

Para prefeito
Dr. José de Cupertino Coelho Cintra 82 votos
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 33 «

Para sub-prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 83 «
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 32 «

Para concelheiros municipaes
Miguel de Abreu Macedo 76 «
Joaquim Alves da Fonseca 69 «
Francisco Gurgel do Amaral 69 «
Luiz da Veiga Pessoa 69 «
Alexandre dos Santos Selva 69 «
Francisco Carlos da Silva Fragoso 69 «
Hermino Egydio de Figueiredo 69 «
Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 69 «
Manoel Thomaz de Souza 69 «
Manoel Joaquim da Costa Ramos 69 «
Manoel Ferreira Bartholo Junior 32 «
José de Azevedo Maia e Silva 32 «
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de C. Mascarenhas 32 «
José Marcelino Alves da Fonseca 32 «
Manoel Lopes Vieira 32 «
Felix Pereira de Souza 32 «
Joaquim Abrantes Pinheiro 31 «
Cussy Juvenal do Rego 31 «
José de Oliveira Bastos 30 «
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 29 «
Alfredo dos Santos Almeida 14 «
Marcos José da Silva 14 «
Dr. Augusto Coelho Leite 14 «
Dr. Manoel Henrique Cardim 14 «
João Quintilio de Fontes Braga 14 «
Manoel Rodrigues Nogueira Lima 14 «
Adolpho Teixeira Lopes 14 «
Joaquim José de Abreu 14 «
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 14 «
Pedro Alves de Souza Brazil 14 «

Trigesima sexta secção eleitoral da freguezia da Varzea, 30 de Setembro de 1895.

Joaquim Cavalcante Leal de Barros, Presidente.
Aprigio Alves de Souza Magalhães, Secretario.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Urbano Fraso da Silva.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
João Antonio Monteiro, Fiscal.

— O tenente Manoel Waldoaldo Soares, presidente da 10.ª secção eleitoral deste municipio manda fazer publico que nesta secção obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para prefeito
Dr. José de Cupertino Coelho Cintra 72 votos

Para sub-prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 71 «

Para concelheiros municipaes
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca 68 «
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 68 «
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 68 «
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 68 «
Francisco Carlos da Silva Fragoso 68 «
Miguel de Abreu Macedo 68 «
Hermino Egydio de Figueiredo 68 «
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 68 «
Major Manoel Thomaz de Souza 68 «
Manoel Joaquim da Costa Ramos 68 «
Coronel Alfredo dos Santos Almeida 2 «
Marcos José da Silva 2 «
Dr. Augusto Coelho Leite 2 «
Dr. Manoel Henrique Cardim 2 «
João Quintilio de Fontes Braga 2 «
Manoel Rodrigues Nogueira Lima 2 «
Adolpho Teixeira Lopes 2 «
Joaquim José de Abreu 2 «
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 2 «
Pedro Alves de Souza Brazil 2 «

10.ª secção eleitoral na estação das Cinco Pontas em 30 de Setembro de 1895.

Manoel Waldoaldo Soares, Presidente.
Manoel Epiphanio de Oliveira, Secretario.

O bacharel Affonso de Albuquerque Mello Junior presidente da mesa da 16.ª secção eleitoral do municipio do Recife

Pelo presente faço sciente a quem interessar possa que na eleição procedida hoje 30 de Setembro de 1895 nesta secção, obtiveram votos:

Para Prefeito
Dr. José Cupertino Coelho Cintra, 52 votos
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 33

Para Sub-prefeito
Dr Bianor de Medeiros 52
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 33

Para conselheiros municipaes
Commendador Luiz da Veiga Pessôa 53
Manoel Joaquim da Costa Ramos 53
Tenente coronel Francisco Gurgel do Amaral 52
Tenente coronel Alexandre dos Santos Selva 52
Miguel de Abreu Macedo 52
Herminio Egydio de Figueiredo 52
Francisco Carlos da Silva Fragoso 52
Tenente coronel Joaquim Alves da Fonseca 51
Major Manoel Thomaz de Souza 51
Tenente coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa 50
José de Oliveira Bastos 30
Capitão Manoel Ferreira Bartholo 29
Joaquim Abrantes Pinheiro 29
José Marcelino Alves da Fonseca 29
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas 29
José de Azevedo Maia e Silva 28
Felix Pereira de Souza 28
Tenente coronel Cussy Juvenal do Rego 28
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 27
Capitão Manoel Lopes Vieira 27
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 5
Jornalista Eurico Witruvio 5
Tenente coronel Theodomiro dos Santos Selva 4
Pharmaceutico José Francisco Bettencourt 4
Tenente coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos 4
Tenente coronel José Maria Breckenfiel Vieira da Silva 4
Tenente coronel Antonio Gonçalves de Barros 4
Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque 3
Tenente coronel João Carolino do Nascimento 3
Tenente coronel Joaquim Nicoláo Ferreira 3
Capitão Manoel José Vieira 1
Marianno de Figueirôa Faria 1
Alfredo dos Santos Almeida 1
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão 1
Dr. José Mauricio Borges Junior 1
Dr. Antonio Pedro das Neves 1
Tenente coronel Henrique Cecilio Barretto de Almeida 1
Dr. José Francisco de Barros Almeida 1
Dr. Thomaz de Carvalho Sobrinho 1
Dr. Arnaldo Olintho Bastos 1

Presidente,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Secretario,
Luiz Affonso Ferreira.
Mesarios,
Francisco Ferreira de Carvalho
Candido José da Silva Guimarães.
Julio Soares de Azevedo.

— A meza eleitoral da 18.ª secção do municipio do Recife, faz saber que na eleição procedida, no dia 30 de Setembro do corrente anno foram votados para conselheiros municipaes os seguintes cidadãos:

Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonsecca 52
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 52
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 52
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 52
Francisco Carlos da Silva Fragoso 52
Miguel de Abreu Macedo 52
Herminio Egydio de Figueiredo 52
Tenente coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 52
Major Manoel Thomaz de Souza 51
Manoel Joaquim da Costa Ramos 51
Capitão Manoel Lopes Vieira 17
Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior 17
Dr. Assenço Maria de Castro Mascarenhas 17
José de Azevedo Maia e Silva 16
José de Oliveira Bastos 16
Joaquim Abrantes Pinheiro 16
Dr Manoel Francisco de Barros Rego 16
Tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego 16
Felix Pereira de Souza 16
Major José Marcelino Alves da Fonseca 15
José Francisco Bittencourt 6
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque 5
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 5
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva 5
Tenente-coronel João Carolino do Nascimento 5
Tenente-coronel Manoel Silveste Ferreira Bastos 5
Tenente-coronel Joaquim Nicoláu Ferreira 5
Tenente-coronel José Maria Brackenfiel Vieira da Silva 5
Tenente-coronel Antonio Gonçalves de Barros 5
Eurico Witruvio 5
Marcos José da Silva 1

Para Prefeito
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 53
Dr. Estevão de Sa Cavalcanti Albuquerque 20

Para Sub-Prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 53
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 19
Em branco 1

18ª Secção Eleitoral, 30 de Setembro de 1895.

José Francelino de Paiva, Presidente
Francisco José de Araujo Mello, Secretario
Julio Cesar Cardoso Ayres, Mesario
Alfredo Lucio de Castro, Mesario
José Arthur do Rego Farias, Mesario.

— O cidadão Felix Nogueira Cabril, presidente da trinta e duas secção eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que na eleição procedida n'esta secção, obtiveram votos os cidadãos:

Para Prefeito
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 148

Para Sub-Prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 148

Para Conselheiro Municipal
Coronel Alfredo dos Santos Almeida 148
Dr. Manoel Henrique Cardim 148
Marcos José da Silva 148
Dr. Augusto Coelho Leite 148
Pedro Alves de Souza Brazil 148
João Quintiniano de Fontes Braga 148
Manoel Rodrigues Nogueira Lima 148
Adolpho Teixeira Lopes 148
Joaquim José de Abreu 148
Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque 148

O Presidente
Felix Nogueira Cabril.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Em 25 de Setembro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto findo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela sociedade em commandita por acções, representada pela razão social Carvalho Ramos & C. solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina que se denominará—Usina do Espirito Santo—no municipio de Pão d'Alho e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—A sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos & C., (Diario junto) proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem, e das propriedades Açougue Velho e Ramos, situados no municipio de Pão d'Alho, (documentos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6), sendo os seus engenhos e propriedades cortadas pelos rios Capibaribe e Curcahy, necessitando construir e explorar uma usina na propriedade Ramos, a qual se denominará do Espirito Santo o servirá para o fabrico de assucar e alcool, ficando á margem da estrada de ferro do Recife á Timbaúba e Limoeiro, precisa para levar a effeito o seu intento, de auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113, de 25 de Junho deste anno e regulamento de 5 de Agosto ultimo; por isso vem a supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão, visto achar se habilitada nos termos da referida lei e regulamento.

A usina deverá ser fundada na propriedade Ramos, onde passam os rios Capibaribe e Curcahy e está á margem da referida estrada de ferro, conforme se vê da planta junta.

A supplicante com os documentos juntos prova:

1.º Que os seus engenhos, propriedades e mais bens acham-se livres de quaesquer onus hypothecario, quer commercial, quer legal. (Documento n. 7.)

2.º Que nada deve á Fazenda do Estado ou Municipal. (Documentos ns. 8, 9 e 10)

3.º Que os referidos engenhos e propriedades não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo ou por qualquer divida particular, (Documentos ns. 11, 12 e 13.)

4.º Que tem contracto com os proprietarios visinhos á usina, os quaes, com as propriedades ao supplicante fornecerão cannas para o fabrico de 300 saccos e 10 pipas de alcool diarios. (Documentos ns. 14 e 15.)

5.º Que tem contracto para fornecimento de lenha para tres mil toneladas (Documento n. 16.)

A supplicante offerece á consideração de V. Exc. a planta do local das obras da Usina, e por copia, o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismo da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linhas ferreas e material rodante.

Em vista do exposto a supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio já alludido de 800 contos de réis em apolices ao juro de 7 % ao anno.

A supplicante, tendo os seus engenhos Condado e Vidração, e as propriedades Ramos e Açougue Velho limitados, conforme se verifica dos documentos ns. 17, 18, 19 e 20, os offerece em hypotheca para garantia do auxilio pedido.

A supplicante, nestes termos,
Pede deferimento
E R. Mc.

Pão d'Alho, 2 de Setembro de 1895.

Carvalho Ramos & C.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra

Escriptura de contracto da sociedade em commandita por acções composta dos cidadãos Julio Emilio de Carvalho, José Francisco Pinheiro Ramos, Manoel Barbosa Camello, Sotero Marques de Araujo Pinheiro e Francisco de Barros Silva Castro para exploração de uma usina de fabricar assucar, sob a razão social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 1

Escriptura de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro da propriedade e obras do engenho «Condado» situado no municipio de Pão d'Alho, a sociedade em commandita por acções, sob a firma de Carvalho Ramos e C.

Doc. n. 2

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa do engenho «Vidração» com todos os seus terrenos, obras e bemfeitorias situado no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 3

Escriptura de venda que fazem o Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher D. Manoella Dourado de Albuquerque Maranhão de uma parte do engenho «Lavagem», situado no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita, por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 4

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos e sua mulher D. Anna Gonçalves Coitinho Ramos do engenho «Lavagem» situado no municipio de Pão d'Alho com todas as suas terras, mattas, obras, logradouros e bemfeitorias, machinismo a vapor utencilios, destillação e o mais que no mesmo existir a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 5

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa de uma propriedade denominada Açougue Velho situada no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 6

Escriptura de venda que fazem D. Maria Antonia do Rego Mello, sua filha de igual nome, seus filhos e noras, capitão Francisco do Rego Mello e sua mulher D. Rosalina Francisca de Souza Mello, Dr. Pedro Velho do Rego Mello e sua mulher D. Mariana Eugenia Toscano de Mello e Dr. Manoel do Rego Mello e sua mulher D. Maria da Conceição Carneiro de Mello de um terreno desmembrado do engenho Ramos a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 7

Certidão do official do registro de hypothecas de Pão d'Alho attestando não constar dos livros competentes achar-se registrada ou inscripta hypotheca alguma commercial ou especial sobre os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e propriedades Açougue Velho e Ramos do mesmo municipio pertencentes a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos e C., e nem pezar sobre elles onus algum do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, do municipio, de orphãos, interdictos e ausentes.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da collectoria das rendas estadoaes de Pão d'Alho, attestando não constar dos livros competentes ser a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., devedora a mesma collectoria de impostos, multas etc., achando-se assim livres de qualquer onus os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as propriedades Açougue Velho e Ramos a mesma pertencentes.

Doc. n. 9

Certidão do official da sub-directoria do Contencioso do Thesouro do Estado attestando não constar dos livros competentes estar a firma Carvalho Ramos e C., sujeita a onus algum resultante de fiança prestada pela mesma em seu favor ou de terceiros.

Doc. n. 10

Certidão do secretario da prefeitura de Pão d'Alho attestando que a sociedade em commandita por acção a Carvalho Ramos e C., nada deve ao Concelho do mesmo municipio e nem é fiadora de contractante algum.

Docs. ns. 11, 12 e 13

Cinco certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Pão d'Alho, attestando não constar de seus cartorios:

1º acção alguma ou execução contra a sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos e C., em virtude da qual tinham sido penhorados ou embargados os seus engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as suas propriedades «Açougue Velho e Ramos» situados no mesmo municipio de Pão d'Alho;

2º estarem os mesmos engenhos e propriedades sujeitos a compromisso algum resultante de legados ou de herança em favor de terceiro;

3º ser a mencionada sociedade devedora por qualquer titulo ou pender contra ella acção alguma ou execução.

Doc. n. 14

Escriptura de contracto para fornecimento de cannas a projectada Usina do Espirito Santo que fazem Carvalho Ramos e C., representante da sociedade em commandita por acções para exploração da mesma com o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Dr. Pedro Velho do Rego Mello, Antonio de Abreu Marques Bacalhão, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, José Elysio Cavalcante de Albuquerque, Isominés Samico de Lyra e Mello, Leodoldino Aureliano Marques Bacalhão, Pedro Clemente Pessoa de Mello, José Francisco Correia de Vasconcellos, Vicente Antonio Novellino, Francisco Gonçalves Carneiro de Albuquerque, Francisco da Silva Castro, Thomaz Tavares de Mello Falcão, José Arcenio de Araujo Pinheiro, Pedro Bandeira de Carvalho, José Carneiro da Matta Silveira e Galdino Bandeira de Carvalho, todos agricultores, moradores no municipio de Pão d'Alho.

MUNICIPIO DE PÃO D'ALHO

Documentos ns. 15 e 15 A

Dous attestados do vice-presidente do concelho municipal de Pão d'Alho declarando que os engenhos pertencentes a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos & C. e bem assim os demais pertencentes aos agricultores contractantes do fornecimento de canna á usina que se pretende fundar, são apropriadas á lavoura de cannas, pela sua uberdade, podendo assegurar um resultado de 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas, e que os ditos engenhos e propriedades pertencentes a mesma sociedade não se acham encravados entre propriedades estranhas.

Documento n. 16

Contracto para o fornecimento de lenha á sociedade em commandita por acções sobre a firma Carvalho Ramos & C., que fazem Marianno Antonio Bittencourt e Francisco Pereira Cavalcante.

Documentos ns. 17, 18, 19, 20 e 21

Accordos devidamente legalisados, celebrados entre a firma Carvalho Ramos & C. representante da sociedade em commandita por acções para exploração da usina Espirito Santo, proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem e das propriedades Açougue Velho e Ramos, e proprietarios confinantes.

Documento n. 22

Orçamento de um apparelho de vacuo e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas.

Documentos ns 23 e 24

Plantas da usina a ser fundada e do local em que deverá ser construida.

Documentos ns. 25 e 26

Escripturas de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro, de duas pequenas propriedades denominadas—Salvação e Espinheiro—situadas neste municipio, e o coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, de um terreno desmembrado do engenho Condado, no mesmo municipio, á sociedade em commandita por acções representadas pela firma social Carvalho Ramos & C.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo á 1 hora da tarde recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades e Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Olinda, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias-qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juiso do dia 7 do Outubro do corrente anno se ha de arrematar a quem mais der.

O sobrado n. 39 sito a rua do Amorim freguezia do Recife medindo de frente 10 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros, o pavimento terreo com 5 portas de frente, sendo 1 da escada e 5 portas no interior, em sallão, com grade de ferro que dá para a rua da Moeda.

O 1.º andar com 5 janellas de frente em sallão avaliado por 8.000$000 para pagamento do que deve a Fazenda Municipal Paiva Valente & Cª.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco aos 25 de Setembro de 1895.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção de edificios destinados a escolas publicas, nas seguintes localidades:

S. Lourenço, Iguassú, Itambé, Taquaretinga, Beserros, Serinhãem, Quipapá e S. Bento, orçado cada um em réis 14.514$730.

No dia 28 de Outubro e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e ditas condições, nos municipios de Bom Jardim, Canhotinho Triumpho, Buique, Bom Conselho, Brejo, Salgueiro e Petrolina, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras desde que tenha a idoneidade precisa.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

5.ª As quen ão offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia e provar sua idoneidade para dirigirem ou executurem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, uma quantia correspondente a 5 % sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a estas obras estarão diariamente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde a disposição dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral interino.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Arrematação de dous bezerros

Faz-se publico a quem possa interessar que no dia 3 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irão em praça, por meio de pregão, dous bezerros de raça tourina, que foram servidos na vaccinação, e serão entregues mediante a maior offerta, se esta for acceita pelo Dr. prefeito.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife 1 de Outubro de 1895.

O secretario
Joaquim J. Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Banhos salgados

Para commodo dos frequentadores dos banhos salgados esta companhia durante esta estação expedirá carros ás 4 horas e 20 minutos para a linha da Magdalena, e ás 4 e 30 para a de Fernandes Vieira.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 2 de Outubro de 1895.

Feuppe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 10 3/8 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto á 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Outubro.

Recife, 28 de Setembro de 1895.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores, constantes da relação infra, para, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1 Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão.
2 Theresa, filha de Maria Nunes de Queiroz.
3 Amelia, filha de Rita Maria.
4 Theodora, filha d Rita Maria.
5 Maria, filha de Quiteria e Francisco.
6 Maria, filha de Philomena Josephina de Oliveira Andrade.
7 Maria, filha de Joanna Maria de Oliveira.

Prado Pernambucano

2ª convocação

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario C. de Abreu.

Companhia Serraria Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativos ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895

João Cardoso Ayres
Secretario.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os Srs. associados a fazerem a 3.ª entrada de seu capital a razão de 30 0|0, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 7 de Setembro de 1895.

Braz, Silva & C.

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLEA GERAL

Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

O director presidente
A. Pereira Simões,

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Ben.·. Aug.·. Loj.·. Cap.·.

Cavail.·. da Cruz

Segunda feira 7 do corrente, depois da sessão Cap.·., haverá sessão de Fins.

Or.·. Recife, aos 3 de Outubro de 1895
E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO AIGVBIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores;
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THEARO SANTA ISABEL

HOJE! --- Quarta-feira 2 de Outubro --- HOJE!

PRIMEIRO E GRANDE ESPECTACULO DA MODA

Dedicado á Sociedade Elegante Pernambucana

Primeira representação da applaudida comedia em um acto do novel e pranteado actor—Carlos dos Santos, —repertorio do actor CESAR LIMA

UMA CHAVENA DE CHA'

A primeira representação da comedia em verso, original do Dr. Bom Successo, repertorio do primeiro comico LEONARDO e da actriz MARIA del CARMEN

Mariquinhas dos Apitos!!!...

A primeira representação da comedia em um acto, repertorio da primeira actriz cantora LEONOR RIVERO

NHO QUIM

Brilhante intervallo

1.º Walsa da «Grande Avenida» pelo distincto artista Silva e o corpo de córos.

Pelo popular Leonardo :

2.ª —O Sr. Anastacio chegou de viagem o **Fandanguassu.**

Pela graciosa Cecilia de Carvalho uma cançoneta. Pela provecta Judith Rodrigues uma graciosa cançoneta. Pelo correcto Alfredo Lopes uma cançoneta. Pelo baixo Silva «A Galleg ada de Chateaux Margoux. Pela joven e graciosa bailarina Ada Balduce um bailado i!

Principia á ás 8 horas.

Trem para Olinda, linha de Caxangá e bonds para todas as linhas.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. . .	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho . .	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Lojade ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão . .	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral. . . .	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes. . .	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores	Largos da Alfandiga n. 2 e do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e rua dos Guararapes

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Guahyba

E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO
Orion

E' esperado de Trieste até o dia 5 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Buenos-Ayres

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidéo
Commandante Louis

E' esperado da Europa até o dia 2 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

PAQUETE
O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 5 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante F. O. Macedo

E' esperado do sul no dia 6 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita per escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

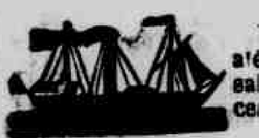
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Equateur
Commandante Lartigne

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

O paquete
Bresil
Commandante Minier

E' esperado da Europa até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA
Triumpho

Recebe carga para os portos acima a entender-se com os consignatarios

Amorim Irmãos & C.
3—RUA DO BOM JESUS—3

LEILOES

— O leilão da estante envidraçada e livros de direito e litteratura annunciado pelo agente Pinto, continuará na quinta-feira 3, ás 11 no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quarta-feira, 2, deve ter lugar o de 13 volumes com louça e vidros, em 1 ou mais lotes.

Agente Silveira

Leilão

DE PREDIOS

Quarta-feira, 2 de Outubro

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio Fernandes de Barros, levará a leilão a casa terrea n. 109 á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de S. José, medindo de frente cinco metros e de fundo 16 metros, tendo duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, 1 quarto para banheiro, um outro occupado com apparelho, agua encanada, quintal murado, com um sobradinho, tendo 3 quartos, tudo em bom estado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De uma linda mesa secretaria, uma estante grande, envidraçada, um lindo guarda vestido, obra de gosto, mobilias e cadeiras de junco e muitos outros moveis.

Quinta-feira, 3 de Outubro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De livros de direito e litteratura

Em continuação

Quinta-feira, 3 de Outubro

Uma linda estante envidraçada

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Livros de medicina, ferro de cirurgia.

Uma caixa com vidros para relogios e outros gos.

Leilão

De uma mobilia, 1 piano, 1 espelho oval dourado, 2 lindos quadros, jarros para flores, candieiros á gaz.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá e cadeiras de guarnição, louça, vidros, crystaes e 1 lindo apparelho para chá.

Uma cama, 1 marquezão, 1 guarda vestido, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 dita para menino.

Moveis de phantazia, cadeiras avulsas e outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO SOBRADO DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pestana

Leilão

De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, no valor realisado de 180:000$

Sabbado, 5 de Outubro

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco, 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realisado de..... 180:000$, dadas em penhor pelo finado coronel Luis de Paula Lopes ao dito Banco, as quaes serão vendidas no dia e hora acima e a quem mais dér.

Leilão

De 2 barricões e 11 caixas grandes com garrafas, copos, chicaras e pires, ourinós, louça e vidros, chaminés de 3 6, 8 11 e 15 linhas.

Quarta-feira, 2 de Outubro

A's 11 horas

AGENTE PINTO
A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Em um ou mais lotes

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende-se o predio n. 61 a rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29

— Precisa se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

PIANO

Vende-se um bom piano á rua de S. Gonçalo n. 29.

Assucar refinado

Os refinadores desta cidade avisam aos seus freguezes que o preço desse artigo é por 15 kilos.

1.ª	7$000
2.ª	6$000
3.ª	5$000
Especial	9$000

A' contar de hoje.

Recife, 1 de Outubro de 95.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna; a tratar na rua do Cabugá n. 5 A

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama que saiba cosinhar, a tratar na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

Attenção

Precisa-se de bons officiaes alfaiates para obras de cinta e de um machinista. Paga-se bem: casa Paul Jullien.

CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 31

Farinha de Rosca a 1$900 reis o kilo

Z. MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Olinda

Vende-se uma casa de pedra e cal á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua potavel, sendo a referida casa em terreno proprio: a tratar na rua de Hortas n. 57.

Para doente

VINHO MARIA

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Attenção

Avisa-se ao publico que não faça transação com o terreno d'Agua-fria, que foi propriedade do coronel Hemeterio da Silveira, porque está hypothecado aos herdeiros de D. Arcelina Campello, declarando os mesmos herdeiros que qualquer negocio que se fizer ficará nullo. 30 de Setembro de 1895.

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aezevedo & C

MUTILADO

ILEGÍVEL

Barão de Utinga

João Ramos Chaves e sua senhora convidam os parentes e amigos do finado Barão de Utinga, para assistirem a missa que mandam celebrar na capella da Escola F. Caneca, no dia 2 de Outubro, ás 8 horas da manhã, 30· dia de seu passamento, e desde já agradecem aos que comparecerem.

Barão de Utinga

A Baroneza de Utinga, Henrique de Barros Lins, sua mulher e filhos, Francisco de Barros Lins, sua mulher e filho, Dr. Marcionillo de Barros Lins, sua mulher e filhos e José Marques Lins, ainda feridos de profundo pezar pelo fallecimento de seu idolatrado marido, pai, sogro e avô, o Barão de Utinga, convidam a todos os seus parentes e amizos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, na da Escada e na capella do engenho Giquiá, no dia 2 de Outubro, ás 8 horas da manhã, trigesimo de seu passamento, e protestam sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

José Lourenço da Silva

Major Galdino José da Silva, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir uma missa que por alma do nunca esquecido pai, sogro e avô, manda rezar no convento do Carmo pelas 8 horas da manhã do dia 2 de Outubro, pelo seu 1· anniversario.

Franceelino Ferreira Crespo

Olavo Corrêa Crespo, ainda dominado pela saudade que o acompanhará até a morte, manda resar uma missa pela alma de seu irmão e amigo sincero Franceli o Ferreira Crespo, fallecido em Goyanna em 5 do corrente mez ; e para este acto de caridade, que terá lugar na matriz de Quipapá, convida os parentes e amigos do fallecido.

Francelino Izidoro Leal

Leonor Amalia Leal, Francisco Apoligorio Leal, Maria Eufrasia Leal Braga, Olindina Leal d'Annunciação, Francisco Floro Leal, Francisco Vieira Leal Braga e Antonio Ferreira d'Annunciação, esposa, irmãos e cunhados do finado Francelino Izidoro Leal, fallecido em Caruarú em 26 de Setembro, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, no dia 3 de Outubro, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, confessando sua eterna gratidão por esse acto de caridade e religião.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Aluga-se

A casa e sitio com muitos commodos, no largo do Monteiro n. 12, junto a estação ; a tratar na Cambôa do Carmo n. 16.

Bolo americano

2$000 o kilo
Z. Mello Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

As Exmas. senhoras

Chama-se a attenção das Exmas. senhoras para uns tecidos de phantasia, fazendas inglezas, que se esta liquidando por preços baratissimos para acabar e não continuar ; na loja n. 11 á rua da Imperatriz, Alfaiataria Noronha.

Cambraias arrendadas com flores, cores fixas, a 1$500 o covado.
Ditas brancas a 1$200 o covado.
Chinfonés a 800 rs. o covado.
Tudo fazendas de primeira qualidade, e preço fixo.

11—Rua da Imperatriz—11
Noronha & C.

Criado ou copeiro

Precisa-se de um ; na rua de Paysandu' numero 9.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D. Maria Carolina ; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, paga-se bem ; na rua das Florentinas n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e dorma em casa dos patrões ; na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Attenção

Quem desejar comprar um pequeno estabelecimento de molhados, bem afreguezado, proximo a esta cidade, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 5. O motivo da venda se dirá ao comprador

---

Guitarra

Vende-se uma guitarra em bom uso, com chapa de leque de metal branco e atadilho do mesmo metal ; na rua Larga do Rosario n. 16 se mostra.

Official de barbeiro

Precisa-se de um ; na rua da Cruz, loja numero 1

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73 :
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

Compra-se

Pelos melhores preços da praça qualquer quantidade de :
Café em cereja.
Café com casca (bem secca).
Café descascado.
Cacáo.
Borrachas de mangabeira.
Cumarú.
Ipecacoanha preta.
Sementes de carrapato.

CAES DO RAMOS N. 4
V. Neesen

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia : a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. garros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a afineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Attenção

— Vende-se sal em grande e pequena quantidade ; no caes do Ramos n. 4.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequena. porções applica-se ventosas secca se sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha ; vende-se na

Loja da Perola
Domingos Fernandes.

Bem-te-vi

Antonio Teixeira de Carvalho, declara que, havendo neste municipio outro cidadão com igual nome, assignar-se-ha d'ora em diante, Antonio Henriques Teixeira de Carvalho.
Bem-te-vi, 25 de Setembro de 1895.
Antonio Henriques Teixeira de Carvalho.

Alfaiataria Noronha

Este estabelecimento continúa a fazer roupa por preços commodos e tem para vender roupinhas de meninos. de 3 a 12 annos.
11—Rua da Imperatriz—11

PARA DOENTE

Vinho Maria

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

Cosinheiro

De um perito precisase- á rua do Commercio 44, ou Paysandú 19.

Ao commercio

Adolpho Franco & C· participam que nesta dáta dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de miudezas denominada Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, ficando a cargo do ex-socio Francisco Firmino Lima o activo e passivo da extincta firma, retirando-se o ex-socio Adolpho de Souza Franco pago e satisfeito de seu capital e lucros.
Recife, 28 de Setembro de 1895.
Adolpho Souza Franco.
Francisco Firmino de Lima.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.
Recife, 18 de Maio de 1895.
Fiuza Lima & C

A inspectotia de higiene

Pede-se para ser examinado o sotão da casa n. 2 á travessa das Flores, outr'ora rua do Cano, visto estar esta em condições inabitavel, devendo estarem as madeiras da coberta e assoalho podres, o telhado aberto de fórma que quando chove estar-se em casa como na rua, debaixo d'agua.

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade. é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos.
Exigir o nome NESTLE sobre todas as caixinhas.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street. E.-C.
Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: C· de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C· e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO :
França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 3,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica : Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA :
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho ; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada ;
LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada ; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador : *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de* 1893. *Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de* 1893.

---

55 ANNOS DE SUCCESSO

58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.

ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

Soberano para curar **Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago,** de **Coração,** de **Cabeça.**

Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua. E' egualmente excellente para os dentes, a boca e todos os cuidados da **toilette.**

Preservativo contra as Epidemias
como **Febres, Cholera,** etc.

Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS

Deposito em PERNAMBUCO :
C· de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de **BOUTIGNY**, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AOGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Para doente
Vinho Maria

ALFAIATARIA
SILVA FERREIRA
Rua Barão da Victoria
n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Em PERNAMBUCO : C·ia de Drogas & Productos Chimicos.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY
51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres
Paris - 28, rue Bergère.

Explendida morada

Vende-se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas accommodações para grande familia, com agua encanada, jardim ao lado e sitio : trata-se na rua do Coovello n. 85.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa ?

Eu lhe digo : ha muitos annos que compro n um armazem, e não me consta que ninguem seja tão bem servido em outra parte ; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade ; bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa ;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

—

SEMENTES novas de hortaliças.
Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Chegaram !!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola
Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia : a tratar na estrada do Madoro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Mudou-se o tempo

Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, só a Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

Piano

Na rua velha de Santa Rita n. 89, vende-se um piano com cadeira em perfeito estado, e mais alguns moveis. Na mesma casa tem uma pessoa habilitada que dá lições de piano, primeiras letras e geographia, na cidade e arrabaldes perto ; á tratar de meio dia até 3 horas.

Bom negocio

Vende se uma importante machina para a fabricação de chocolate, podendo fabricar 10 a 15 arrobas de chocolate diariamente, somente com o auxilio de dous operarios. Regulador da marinha, rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraizo.

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras.
Rua Larga do Rosario n. 40.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Vassouras de Timbo'

Vende José Alves da Silva Maia, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicas, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA -ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Duas jovens em conflcto
NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens : ataques, choro, mato, morre, apios, o diabo emfim , chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva ; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse : não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vsetido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muit mais que elle e o que mais me contraria é voc não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz : para que não leis os annuncios das lojas ? para que não passeias no commercio ? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America
12—Rua 1· de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Moraes.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados'
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia. Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bitos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Caninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachimet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Buffalo.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 2?0 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO - 12
Estrellas d'America

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANCA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS.— Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE ; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

LOJA DO POVO

19 — Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$000 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de cores 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado por 700 rs. (E' barato !)
Etamines rendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crochet para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho !)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem resguardo. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

Fustões lindissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gaso e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas pa a senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com teque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Orgardys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 4$000.
Cheviot preto para lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Pliseê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Callarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a seda de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemire de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO D TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

AVE DO PARAIZO

51 — Rua da Imperatriz — 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS - FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE,
PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, crepolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos qu see obtem dando um passeio

A

AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FOLHETIM 50

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO X

OUTRA CONTRA MINA

(Continuação)

O amor é como a morte, torna iguaes o pobre e o rico; diante da morte ambos se transformam em lama, diante do amor ambos se transformam em ouro...

Quando estão cançados de achar o armario vasio, separam-se... faltava uma desculpa, dá-lh'a a pobreza...

— Foi a pobreza que obrigou Losemont a abandonal-a?

— A pobreza foi a desculpa... Correu mundo, conhecendo uma e outra, jurando-lhe um amor eterno... a unica cousa que não fez commigo, por saber que eu lhe riria na cara... São tão boas as infelicidades!... Eu não digo o esquecimento, a ingratidão.

De cada vez que ria com as outras, pensava em mim... e muitas vezes, á noite, obrigava-as a calar-se, passava a mão no cabello, e pronunciava o meu nome...

— Mas é um amor insensato!

— E' um amor que lhe explica o que eu sou... faço o que elle quer.

— Ah! ah!

— E eu quero o que elle faz!... Se o amo! áquelle a quem o senhor chama um ladrão, um pantomimeiro!... Prendam-me e deixem-me com elle... ou soltem-me, e irei ter onde elle estiver. Amei-o quando era quasi uma criança, hoje, mulher, amo-o... E' uma natureza má, e admira-se de, apezar disso, eu o amar... Mas, senhor, o amor é feito só de odio. Mulheres, somos felizes quando nos invejam o amante...

Quantas vezes só amamos um homem para impedirmos que seja amado por outra!... e depois, eu tenho um caracter original... O senhor diz-me mal de Losemond... Pois bem! creio que é por isso mesmo que o amo...

Ser um homem honrado, é uma grande asneira... O difficil é ser um mariola habil que se ria dos outros...

— Ah! mas causa-me terror! exclamou o juiz levantando os braços.

E, aturdido, encostou-se á mesa, metteu a cabeça entre as mãos, reflectindo no modo de fazer voltar o interrogatorio ao seu verdadeiro caminho.

Petite olhou para o juiz, e encolhendo os hombros, disse:

— Está admirado!... e o senhor é velho... mas ainda não viveu.

Este levantou a cabeça, compassivo... esquecendo-se de que estava alli por instruir um processo, procurando só estudar a rapariga singular que tinha diante de si, disse-lhe:

— E julga que a verdade está do seu lado, julga que a sociedade está em divida comsigo... acha que o seu procedimento não tem sido máo?

— Senhor, eu não sou uma ladra, juro-lh'o; vivi com ladrões, vi-os roubar, é verdade, mas nunca lhes prestei auxilio senão para lhes dizer, á noite, o valor das roupas que elles tinham roubado... para que fazia eu isto? porque amava o homem que dirigia tudo...

— Mas enganava-a com um dos homens...

— Por ordem delle...

— E' vergonhoso...

— Para si!

— O que! para mim... disse o juiz, não comprehendendo já aquella natureza... Mas, desgraçada creatura, para chegar a esse ponto, deve ter soffrido muito.. Com esses sentimentos merece todos os castigos.

— Ah! ah! mereço! respondeu Clara Boitard, rindo sardonicamente, é a sua justiça social que diz isso... Mas que fez a sociedade a meu favor?

— E' então Clara Boitard que vai julgal-a, Clara Boitard, que, pela sua má conducta, se tornou indigna de protecção?

— Continúa a fallar-me dos meus dous annos de collegio... Mas antes disso tinham-me deixado entregue a uma mulher que tinha sido amante de meu pai... de meu pai, de quem se riam diante de mim... Foram precisas mil petições das visinhas para me arrancarem a esse covil.

— Isso é triste, mas a sociedade nada póde fazer... São aquelles que lutam contra a sociedade que formam essas familias.

— A sociedade que quer julgar-me, deve velar por mim.

— Nesse tempo soffria...

— Criança, a miseria fez-me chafurdar nos lameiros; a gente que me criou ganhava o pão, que me dava, no vicio... o vicio que fazia rir, quando se fallava nelle, lá em casa. A palavra que o mundo arrasta como se fosse uma bala: a honra, na nossa casa era uma palavra ridicula.

— Mas seu pai?...

— Meu pai entrou para os invalidos quando eu tinha cinco annos; e morreu quando eu tinha dez. Honra, entre nós, é ser esperto, enganar a pessoa que se nos dirige, é, por todo o preço, sahir-se bem d'um negocio ou de uma empreza..... Para aquella a quem eu costumava dar o nome de mãi, o amor é a banalidade que nos reune hoje e nos separa amanhã.

— Mas essa mulher não era sua mãi?

— Não, senhor! não conheci minha mãi; quando ella morreu tinha eu um anno apenas; essa mulher era amante de meu pai.

— Era uma triste sociedade, essa em que vivia, e é a ella que é preciso julgar.

Petite contentou-se com encolher os hombros e continuou:

— O livro em que me fazem ler diz: Primeiramente viver, cada um trate de si, e Deus de ninguem!... Quando ainda era bem moça, os vicios mais repugnantes se desenrolaram diante de mim... Os dous grandes amparos humanos, pai e mãi, como vê, faltaram-me.

O homem que substituia meu pai, olhava-me do mesmo modo que os outros homens que encontrava.

A mulher que suppunham ser minha mãi, contava-me que, não sendo tão bonita como eu, tinha estado menos tempo a cargo dos pais...

— Mas é horrivel... é a escola do vicio... seria de tanta utilidade educar bem, como evitar que se eduque tão mal!

— Sim, senhor, pois eu não sou má, e bastava dizerem-me nesse tempo: eis o bom caminho, por onde podes seguir com confiança.

Pelo contrario, as pessoas a quem devia acreditar, eram as proprias que me impediam de seguir o bom caminho.

Se eu ia pelo lado da estrada que estava limpa, impelliam-me para a lama.

Na idade em que as outras são ainda crianças, a miseria e a falta de affeição tinham feito de mim uma mulher.

Tenho procedido mal, diz o senhor; mas que homem ou mulher me estendeu a mão?... Condemnada á miseria, desde a infancia que tenho arrastado o meu nascimento de pobre... que havia de fazer neste mundo, que nada me dava? pelo crime, arrancar-lhe o que me negavam... ou deixar-me viver pelo vicio... foi por este caminho que me deixei escorregar...

— Tem um modo singular de se justificar... esquece-se de que o grande defeito do seu systema está n'uma palavra... foi mal educada... é verdade!

— Não tive educação...

— Seja... Mas o trabalho podia salvar tudo.

Petite abaixou a cabeça... só por um minuto para dizer:

— E' verdade... mas eu sou preguiçosa!

Continuou:

— O trabalho ou o amor... Pois bem, foi exactamente o amor o unico sentimento bom e honesto que me perdeu completamente!

— E ainda ama?...

— Ainda, senhor, e estou socegada por saber que o homem a quem amo não está preso, como me disse.

O juiz contentou-se com sorrir-se. ... mas o seu sorriso devia ter um fim, com o qual Petite se enganou, pois disse muito alegre:

— Ah! eu bem sabia que Losemond não estava preso.

O juiz escreveu e tocou a campainha. Veio um homem: elle deu-lhe o papel em que acabava de escrever, dizendo;

— Immediatamente.

Petite olhava-o inquieta, com o sobr'olho carregado... Só socegou quando o juiz disse:

— Tratemos agora de si.

— Estou com attenção.

— De modo que nunca auxiliou a quadrilha de ripadores nos seus roubos?

— Nunca.

— Sustenta o que declarou no interrogatorio: que, sem saber, só servia para espiar Grosbouleau e Lalongueur...

— Só para isso e para avaliar as roupas que me traziam, mas que tornavam logo a levar.

— Essas declarações são corroboradas pelos interrogatorios dos outros dous...

O juiz instructor, ou o homem que Petite tomava por tal, e que não era mais do que um agente superior da segurança publica, pareceu reflectir alguns minutos. Depois disse:

— Minha filha, parece-me que é mais uma desencaminhada do que uma criminosa; sirva-lhe de lição este tempo que esteve presa, não torne a ver o homem que é a causa de tudo quanto lhe está succedendo... e se não quizer voltar cá, trabalhe, trabalhe, que ainda está a tempo.

Ao ouvir estas palavras, Petite mudou de cara.

Viciosa até a raiz dos cabellos, julgou ler no olhar do homem que a interrogava a causa da sua liberdade... respondeu logo:

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

ILEGÍVEL